

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

CAMPINAS / SP

Nº 03/19 – Outubro/19

Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região

Referente aos dados CAGED de julho a agosto/19

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

Secretário Municipal de Trabalho e Renda: Luís Yabiku

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Dirceu Pereira Júnior

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

Índice

Apresentação.....	5
1) Análise Geral.....	6
1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região.....	6
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	9
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	14
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	15
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas.....	16
2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas.....	20
3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	26
4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	27
5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	29
6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....	31
7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas.....	33
8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região.....	35

Índice de tabelas

Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – jul a ago/19.....	6
Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a ago/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018).....	6
Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a ago/19.....	8
Tabela 4: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a ago/19.....	9
Tabela 5: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a ago/19.....	9
Tabela 6: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento – Campinas – mai/18 a ago/19.....	9
Tabela 7: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego + 1º Emprego) Campinas, SP e Brasil (jan/11 a ago/19).....	10
Tabela 8: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a ago/19 – Índice Base 100 = jan/11).....	10
Tabela 9: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região.....	14
Tabela 10: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas.....	15
Tabela 11: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a ago/19.....	16
Tabela 12: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – jul-ago19.....	19
Tabela 13: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a ago/19 -*(INPC).....	21
Tabela 14: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a ago/19 - *(INPC).....	22

Tabela 15: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a ago/19.....	23
Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – jul-ago/19.....	24
Tabela 17: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – jul-ago/19.....	25
Tabela 18: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – jul-ago/19.....	25
Tabela 19: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) -Campinas - jul-ago/19.....	26
Tabela 20: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – jul-ago/19.....	26
Tabela 21: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas.....	28
Tabela 22: Admissões - Média e Mediana Salariais - Escolaridade – Campinas.....	30
Tabela 23: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais.....	31
Tabela 24: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais.....	32
Tabela 25: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – jul-ago/19.....	33
Tabela 26: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – jul-ago/19.....	33
Tabela 27: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – jul-ago/19.....	33
Tabela 28: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – jul-ago/19.....	35
Tabela 29: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jul-ago/19.....	37
Tabela 30: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jul-ago/19.....	37
Tabela 31: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial.....	38

Índice de gráficos

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a ago/19.....	7
Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a ago/19.....	8
Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a ago/19 -Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....	12
Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a ago/19.....	12
Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a ago/19 - Base 100 = jan/11.....	13
Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a ago/19 - Base 100 = jan/11.....	13
Gráfico 7: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jul-ago/19.....	18
Gráfico 8: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – jul-ago/19.....	18
Gráfico 9: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE – jul-ago/19.....	20
Gráfico 10: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jul-ago/19 –.....	21
Gráfico 11: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a ago/19.....	23
Gráfico 12: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo +Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a ago/19.....	24

Gráfico 13: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas.....	27
Gráfico 14: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – jul-ago/19.....	28
Gráfico 15: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas.....	29
Gráfico 16: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas.....	30
Gráfico 17: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial.....	30
Gráfico 18: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas.....	34
Gráfico 19: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas.....	34
Gráfico 20: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC.....	36
Gráfico 21: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo – Região Metropolitana Campinas – jul-ago/19 (423 admissões).....	36
Gráfico 22: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas – jul-ago/19.....	38

Apresentação

O Observatório do Trabalho de Campinas, responsável pela publicação deste Boletim, é vinculado ao Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), subordinado à Secretaria Municipal de Trabalho e Renda da Prefeitura de Campinas. Sua estruturação encontra-se prevista no Convênio firmado entre a Prefeitura de Campinas e o Ministério do Trabalho (MT), através do qual o nosso município passou a participar do Sistema Nacional de Emprego (SINE).

O Convênio SINE tem como objeto propiciar a participação ativa do município no apoio às políticas de emprego, estabelecendo-se uma agência pública de intermediação de mão de obra (o Centro Público de Apoio ao Trabalhador - CPAT) que, além de cadastrar trabalhadores à procura de vagas, capta a oferta de novas vagas junto às empresas e instituições, assim como apoia o empreendedorismo pelo incentivo aos microempreendedores individuais (MEI) através da Casa do Empreendedor e demais iniciativas de geração de trabalho e renda através da Economia Solidária.

Como complemento necessário a este conjunto de atividades, busca-se estimular os processos de qualificação e formação profissional que passam tanto pelas atividades de orientação (currículo, entrevista entre outras), quanto pela oferta de cursos específicos.

Neste contexto, o papel do Observatório do Trabalho é consolidar e analisar os dados do mercado de trabalho de Campinas e os seus condicionantes, *vis a vis* a Região Metropolitana, o Estado de São Paulo e o conjunto do país, de forma a acompanhar as mudanças e prever tendências para subsidiar a construção de políticas públicas de emprego mais efetivas.

O presente boletim tem publicação bimestral, à exceção de duas edições que consideraram, por razões de força maior, períodos de 6 meses, e vem sendo editado, neste formato, desde março de 2016. A principal fonte de dados deste boletim bimestral é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED e, por uma questão de coerência com a série histórica dos respectivos dados, não incluímos aqui os dados referentes às Declarações Fora do Prazo (que representam menos de 2% da movimentação total).

Todas as edições dos Boletins do Observatório do Trabalho de Campinas podem ser encontradas e baixadas no endereço eletrônico: <http://cpat.campinas.sp.gov.br/observatorio-do-trabalho>.

.

1) Análise Geral

1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região

Apresentamos abaixo um resumo da movimentação do mercado de trabalho de Campinas e Região, entre julho e agosto de 2019.

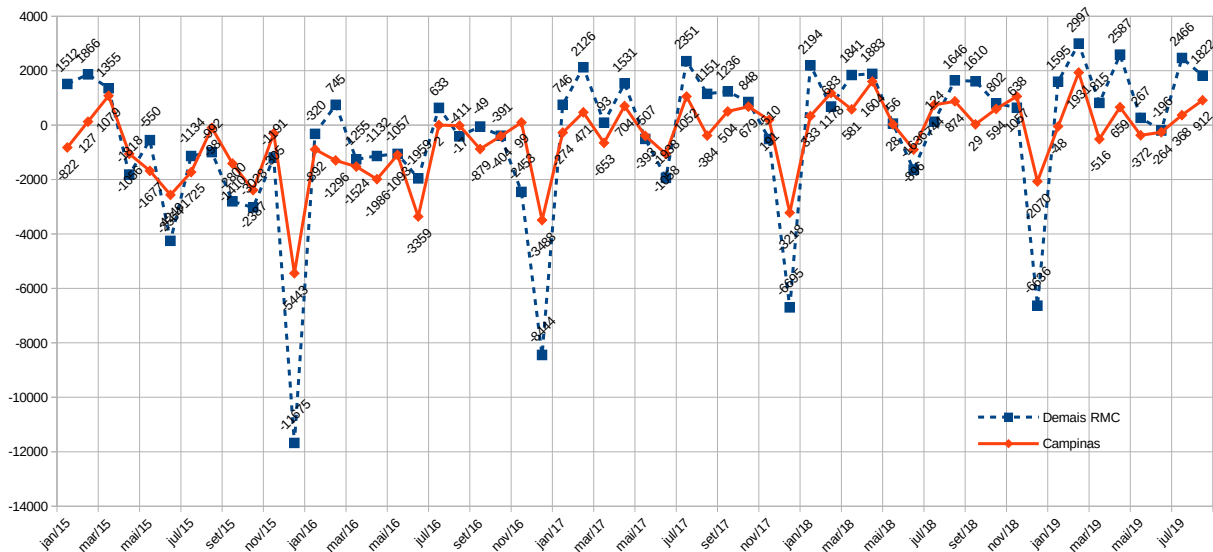
Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – jul a ago/19

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Saldo/Adm	Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	% Saldo/Adm
Americana	jul/19	2308	1966	342	14,82%	Nova Odessa	jul/19	559	572	-13	-2,33%
	ago/19	2376	2210	166	6,99%		ago/19	586	523	63	10,75%
Americana Resultado		4684	4176	508	10,85%	Nova Odessa Resultado		1145	1095	50	4,37%
Artur Nogueira	jul/19	272	238	34	12,50%	Paulínia	jul/19	1791	1253	538	30,04%
	ago/19	270	202	68	25,19%		ago/19	1837	1622	215	11,70%
Artur Nogueira Resultado		542	440	102	18,82%	Paulínia Resultado		3628	2875	753	20,76%
Cosmópolis	jul/19	283	303	-20	-7,07%	Pedreira	jul/19	422	441	-19	-4,50%
	ago/19	339	317	22	6,49%		ago/19	508	410	98	19,29%
Cosmópolis Resultado		622	620	2	0,32%	Pedreira Resultado		930	851	79	8,49%
Engenheiro Coelho	jul/19	294	91	203	69,05%	Santa Bárbara D'Oeste	jul/19	1394	1425	-31	-2,22%
	ago/19	121	100	21	17,36%		ago/19	1472	1443	29	1,97%
Engenheiro Coelho Resultado		415	191	224	53,98%	Santa Bárbara D'Oeste Resultado		2866	2868	-2	-0,07%
Holambra	jul/19	311	266	45	14,47%	Santo Antônio de Posse	jul/19	216	181	35	16,20%
	ago/19	338	291	47	13,91%		ago/19	194	185	9	4,64%
Holambra Resultado		649	557	92	14,18%	Santo Antônio de Posse Resultado		410	366	44	10,73%
Hortolândia	jul/19	1150	1248	-98	-8,52%	Sumaré	jul/19	1656	1581	75	4,53%
	ago/19	1134	1106	28	2,47%		ago/19	2113	1542	571	27,02%
Hortolândia Resultado		2284	2354	-70	-3,06%	Sumaré Resultado		3769	3123	646	17,14%
Indaiatuba	jul/19	2704	2369	335	12,39%	Valinhos	jul/19	1676	1318	358	21,36%
	ago/19	2744	2588	156	5,69%		ago/19	1589	1384	205	12,90%
Indaiatuba Resultado		5448	4957	491	9,01%	Valinhos Resultado		3265	2702	563	17,24%
Itatiba	jul/19	977	846	131	13,41%	Vinhedo	jul/19	1275	948	327	25,65%
	ago/19	963	837	126	13,08%		ago/19	1178	1096	82	6,96%
Itatiba Resultado		1940	1683	257	13,25%	Vinhedo Resultado		2453	2044	409	16,67%
Jaguariúna	jul/19	859	682	177	20,61%	RMC (sem Campinas)		37474	33186	4288	11,44%
	ago/19	728	767	-39	-5,36%		jul/19	12044	11676	368	3,06%
Jaguariúna Resultado		1587	1449	138	8,70%		ago/19	12747	11835	912	7,15%
Monte Mor	jul/19	445	398	47	10,56%	Campinas Resultado		24791	23511	1280	5,16%
	ago/19	392	437	-45	-11,48%						
Monte Mor Resultado		837	835	2	0,24%	RMC Total		62265	56697	5568	8,94%

Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a ago/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018)

Município	Total 2011-14	2015	2016	2017	2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	2019	Total 2015-19
Americana	790	-4834	-3718	-612	231	263	346	133	144	-236	-313	342	166	845	-8088
Artur Nogueira	-213	-510	-151	6	231	-21	-3	-30	15	12	29	34	68	104	-320
Cosmópolis	-108	-235	-469	-449	121	-63	158	171	144	104	-133	-20	22	383	-649
Engenheiro Coelho	98	62	-13	265	138	-83	-110	2	-28	-12	14	203	21	7	459
Holambra	149	9	2	534	485	100	94	86	49	31	24	45	47	476	1506
Hortolândia	4185	-1463	-1142	-566	-73	234	456	190	103	-101	-78	-98	28	734	-2510
Indaiatuba	3659	-2067	-1838	-848	1991	421	607	204	626	160	245	335	156	2754	-8
Itatiba	1629	-2009	-2333	454	403	141	203	76	158	45	-26	131	126	854	-2631
Jaguariúna	1941	284	-604	540	-1110	185	-118	-31	-132	-13	-112	177	-39	-83	-973
Monte Mor	1490	-626	-251	187	-247	39	189	-65	140	-70	26	47	-45	261	-676
Nova Odessa	488	-1404	-344	718	-360	91	462	151	34	13	64	-13	63	865	-525
Paulínia	153	-548	-763	-1292	-404	-90	-544	375	592	-257	365	538	215	1194	-1813
Pedreira	264	-468	-117	121	87	137	172	31	54	34	-130	-19	98	377	0
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	-985	26	10	193	253	106	319	516	-30	-31	29	1355	-1731
Santo Antônio de Posse	956	-406	16	565	50	32	47	12	30	-3	17	35	9	179	404
Sumaré	2564	-2326	-2072	155	-463	178	514	-583	192	-73	-77	75	571	797	-3909
Valinhos	554	-1320	-559	712	1030	-303	92	-155	6	-32	-113	358	205	58	-79
Vinhedo	5762	-2706	-752	-84	1085	141	179	142	141	149	32	327	82	1193	-1264
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-16093	432	3205	1595	2997	815	2587	267	-196	2466	1822	12353	-22807
Campinas	26686	-16281	-14837	-2379	4056	-48	1931	-516	659	-372	-264	368	912	2670	-26771
Total RMC	53769	-38985	-30930	-1947	7261	1547	4928	299	3246	-105	-460	2834	2734	15023	-49578

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a ago/19



O desempenho, em termos de crescimento do mercado de trabalho, entre os municípios da RMC pode ser aferido, relativamente, pela comparação entre os saldos (positivos ou negativos) *vis a vis* o volume de admissões no período considerado. Para o período entre julho e agosto/19, o município de Campinas continua puxando um pouco para baixo o desempenho da Região Metropolitana como um todo. E enquanto o conjunto da RMC sem Campinas registrou uma relação saldo/admitidos de +11,44%, Campinas apresentou um resultado de +5,16%. E ao longo do bimestre jul/ago19, Campinas, embora responsável por 40,6% da movimentação do emprego (admissões+desligamentos), só respondeu por 23% do saldo positivo acumulado pela RMC como um todo. Os destaques negativos da RMC foram Hortolândia, Santa Bárbara do Oeste, Monte Mor, Cosmópolis. Os destaques positivos foram Engenheiro Coelho, Paulínia, Artur Nogueira, Valinhos e Vinhedo.

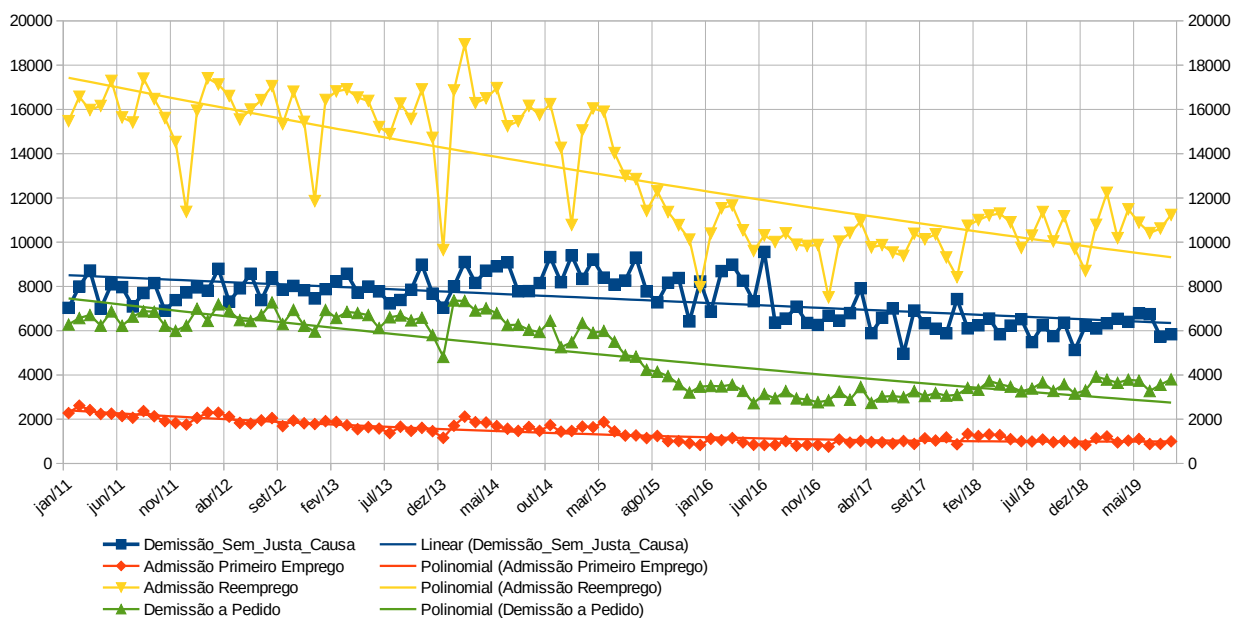
Em junho e, principalmente, dezembro, verifica-se todos os anos, simultaneamente, uma queda importante do volume de admissões e uma elevação do número de demissões, produzindo-se, inclusive, saldos negativos, o que é seguido, em geral, por uma recuperação que se dá, principalmente, ao longo do bimestre seguinte. Este comportamento sazonal das admissões e, portanto, dos saldos de emprego, que caem, significativa e invariavelmente, nos meses de junho e, principalmente, em dezembro, se dá, certamente, em função do fechamento dos balanços anuais/balancetes semestrais e a conseqüente revisão da política de investimento das empresas. Confirmando esta sazonalidade, tivemos no bimestre anterior (mai-jun/19), um indicador de -2,63% (saldos/admissões) para Campinas, puxando o de toda RMC para -0,96%, o que compensado em jul-ago/19 com um saldo positivo que representou, respectivamente, +5,16% e +8,94% sobre o total das admissões.

A RMC acumulou um saldo negativo, entre 2015 e 2019 que, só agora, se tornou um pouco menor que o saldo positivo acumulado entre 2011-14. Em relação à Campinas, comparando-se os mesmos dois períodos, o saldo negativo é ainda um pouco maior que o saldo positivo. Ou seja, para retornarmos ao patamar de emprego do final de 2014, a Região Metropolitana de Campinas precisaria gerar perto de +50.000 novas vagas das quais, Campinas, precisaria gerar cerca de +27.000 novas vagas.

Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a ago/19

Descrição	Total 2017	Média 2017	Total 2018	Média 2018	1º Quadr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	2º Quadr/19	Total 2019	Média 2019
Admissão por Primeiro Emprego	11.986	999	13.087	1.091	4.350	1.106	878	884	998	3.866	8.216	1.027
Admissão por Reemprego	118.560	9.880	126.173	10.514	44.698	10.884	10.415	10.619	11.236	43.154	87.852	10.982
Admissão por Reintegração	185	15	157	13	50	13	11	18	11	53	103	13
Contrato Trabalho Prazo Determinado	3.765	314	4.567	381	1.792	427	458	523	502	1.910	3.702	463
Total Admissões	134.496	11.208	143.984	11.999	50.890	12.430	11.762	12.044	12.747	48.983	99.873	12.484
Desligamento a Pedido	37.029	3.086	41.155	3.430	15.147	3.741	3.273	3.557	3.802	14.373	29.520	3.690
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	46	4	1.802	150	700	204	159	181	208	752	1.452	182
Desligamento por Aposentadoria	24	2	48	4	20	2	2	1	5	25	3	3
Desligamento por Demissão com Justa Causa	2.718	227	2.870	239	900	218	238	221	251	928	1.828	229
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	78.276	6.523	72.689	6.057	25.375	6.783	6.747	5.737	5.838	25.105	50.480	6.310
Desligamento por Morte	454	38	465	39	145	43	35	43	52	173	318	40
Desligamento por Término de Contrato	16.262	1.355	17.420	1.452	5.644	1.565	1.421	1.633	1.516	6.135	11.779	1.472
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2.066	172	3.479	290	933	246	151	304	167	868	1.801	225
Total Desligamentos	136.875	11.406	139.928	11.661	48.864	12.802	12.026	11.676	11.835	48.339	97.203	12.150
Saldos	-2.379	-198	4.056	338	2.026	-372	-264	368	912	644	2.670	334

Gráfico 2: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a ago/19



Como já vimos assinalando, o ajuste do mercado de trabalho à crise de 2014/15 veio se dando, fundamentalmente, pela redução do volume de admissões. É interessante analisar as curvas por tipo de admissão e desligamento acima, em comparação com as respectivas linhas de tendência. As admissões por reemprego e primeiro emprego começam a ficar sistematicamente abaixo das respectivas linhas de tendência entre meados de 2015 e dezembro de 2017, para então voltarem a se posicionar acima da linha de tendência. Já com a curva de demissão sem justa causa, percebemos que a mesma começa a ficar sistematicamente acima da linha de tendência, já a partir de 2014, para voltar a ficar um pouco abaixo a partir de agosto de 2016. Ou seja, o movimento das rescisões sem justa causa antecipa, com alguma antecedência, o movimento que se verifica na curva de admissões. Já as demissões a pedido, que se vinculam, em geral, à possibilidade de imediata recontração, acompanham mais de perto a curva de admissões.

Segue abaixo, as contratações de aprendizes, e as contratações por tempo parcial e intermitentes. Estas últimas, introduzidas recentemente pela reforma trabalhista, ainda representam um percentual irrisório do conjunto das contratações para Campinas, dado o período sob análise.

Tabela 4: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a ago/19

Descrição	Total 2015	Total 2016	Total 2017	Total 2018	1º Quadr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	2º Quadr/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	2608	2176	2353	2581	827	222	157	146	190	715	1542
Admissão por Reemprego	504	491	466	688	210	55	56	37	60	208	418
Admissão por Reintegração	7	3	2	1	2					0	2
Contrato Trabalho Prazo Determinado	454	635	775	996	404	49	101	81	213	444	848
Total Admissões	3573	3305	3596	4266	1443	326	314	264	463	1367	2810
Desligamento a Pedido	641	510	645	606	303	50	39	41	59	189	492
Desligamento por Demissão com Justa Causa	107	88	71	36	9	1	3	3		7	16
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	133	168	144	113	42	6	12	7	9	34	76
Desligamento por Morte	1	2	0	2	1		2			2	3
Desligamento por Término de Contrato	1706	1799	1332	1382	631	125	178	318	144	765	1396
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1387	820	823	1608	326	147	77	132	83	439	765
Total Desligamentos	3975	3387	3015	3747	1312	329	311	501	295	1436	2748
Saldo	-402	-82	581	519	131	-3	3	-237	168	-69	62

Tabela 5: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a ago/19

Descrição	Total 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	31	4	9	2	7	9	5	3	3	42
Admissão por Reemprego	279	22	59	66	59	113	95	86	108	608
Total Admissões	310	26	68	68	66	122	100	89	111	650
Desligamento a Pedido	37	16	15	19	15	21	21	21	20	148
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	1	1	1	2			2	2		8
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1	1		1	1					3
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	39	33	7	7	5	21	20	20	12	125
Total Desligamentos	78	51	23	29	21	42	43	43	32	284
Saldo	232	-25	45	39	45	80	57	46	79	366

Tabela 6: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento – Campinas – mai/18 a ago/19

Descrição	Total 2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	55	9	9	7	21	15	1	4	15	81
Admissão por Reemprego	254	70	64	52	69	31	20	18	44	368
Admissão por Reintegração								1		1
Contrato Trabalho Prazo Determinado	10				4				1	5
Total Admissões	319	79	73	59	94	46	21	23	60	455
Desligamento a Pedido	100	22	16	18	24	18	12	13	20	143
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	4			1	1		1	2	1	6
Desligamento por Demissão com Justa Causa	4			1			2			3
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	116	19	7	17	11	20	17	14	17	122
Desligamento por Morte	1									0
Desligamento por Término de Contrato	23	6	2	1	7	6	6	7	7	42
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2									0
Total Desligamentos	250	47	25	38	43	44	38	36	45	316
Saldo	69	32	48	21	51	2	-17	-13	15	139

O que não conseguimos captar pelo CAGED, que se trata de um registro administrativo do mercado formal de trabalho (CLT), é se houve algum acréscimo considerável do número de contratações de trabalhadores como 'MEI' (Micro Empresário Individual) ou como 'autônomo exclusivo', em substituição às contratações formais pela CLT, mesmo considerando suas formas mais precarizadas (intermitente e trabalho parcial). Este movimento pode ser esperado em função da flexibilização criada pela reforma trabalhista, tanto no que diz respeito às formas de contratação, quanto no que diz respeito à possibilidade de terceirização, inclusive, das atividades-fim das empresas.

1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Apresentamos abaixo dois conjuntos de séries comparativas entre os índices de Formação Bruta de Capital Fixo e os índices de admissão (reemprego + primeiro emprego), considerando janeiro/2011 = 100.

Tabela 7: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego + 1º Emprego) Campinas, SP e Brasil (jan/11 a ago/19)

Médias/Ano	Índice FBKF Brasil	Adm. Campinas	Índice Adm. Campinas	Adm. SP	Índice Adm. SP	Adm. Brasil	Índice Adm. Brasil
Médias 2011	103,58	17.826	100,42	529.408	104,49	1.685.574	103,63
Médias 2012	104,44	17.931	101,01	513.450	101,34	1.671.107	102,74
Médias 2013	110,46	17.109	96,38	516.472	101,94	1.706.447	104,92
Médias 2014	105,84	17.460	98,36	505.237	99,72	1.681.709	103,39
Médias 2015	91,08	13.844	77,99	407.491	80,43	1.348.417	82,90
Médias 2016	79,96	11.050	62,25	341.380	67,38	1.122.940	69,04
Médias 2017	77,91	10.879	61,29	341.022	67,31	1.114.035	68,49
Médias 2018	81,10	11.605	65,38	362.342	71,52	1.171.318	72,01
Médias 2019	82,77	12.009	67,65	394.606	77,88	1.238.355	76,14

Tabela 8: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a ago/19 – Índice Base 100 = jan/11)

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campi-nas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	104,58	18.004	101,43	511.893	101,03	1.682.049	103,42
jan/13	105,69	18.343	103,34	534.318	105,46	1.758.692	108,13
jan/14	112,78	18.563	104,57	534.234	105,44	1.739.057	106,92
jan/15	102,53	16.713	94,15	472.453	93,25	1.558.268	95,80
jan/16	84,77	11.506	64,82	350.616	69,20	1.150.516	70,74
jan/17	77,99	11.111	62,59	351.758	69,43	1.166.186	71,70
jan/18	78,57	12.075	68,02	374.933	74,00	1.222.890	75,19
fev/18	80,31	12.237	68,94	379.919	74,99	1.208.000	74,27
mar/18	80,87	12.519	70,53	406.913	80,31	1.269.082	78,03
abr/18	81,99	12.574	70,84	396.386	78,24	1.233.373	75,83
mai/18	73,00	11.998	67,59	375.680	74,15	1.202.666	73,94
jun/18	82,97	10.748	60,55	346.350	68,36	1.103.874	67,87
jul/18	85,84	11.292	63,61	346.445	68,38	1.151.847	70,82
ago/18	82,45	12.448	70,13	389.118	76,80	1.272.606	78,24
set/18	81,50	10.998	61,96	343.077	67,71	1.157.385	71,16
out/18	82,96	12.181	68,62	371.325	73,29	1.209.201	74,34
nov/18	82,46	10.646	59,97	342.411	67,58	1.122.398	69,01
dez/18	80,33	9.544	53,77	275.545	54,39	902.495	55,49
jan/19	80,77	11.929	67,20	383.923	75,78	1.253.261	77,05
fev/19	80,74	13.457	75,81	430.625	84,99	1.373.037	84,42
mar/19	81,21	11.137	62,74	370.672	73,16	1.191.479	73,25
abr/19	83,00	12.525	70,56	424.974	83,88	1.303.218	80,12
mai/19	83,46	11.990	67,55	401.483	79,24	1.151.999	70,83
jun/19	83,96	11.293	63,62	371.374	73,30	1.072.273	65,93
jul/19	84,82	11.503	64,80	376.786	74,37	1.258.002	77,34
ago/19	84,21	12.234	68,92	397.010	78,36	1.303.567	80,15

Os dados referentes à Formação Bruta de Capital fixo se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores é parte fundamental da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para voltar a se aproximar, em jan/15, do nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril/15, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. Em que pese uma pequena recuperação no nível de investimento que se verificou a partir do 2º semestre de 2017, a média de pontos (considerando jan/11 = 100 pontos) verificada para 2017 ainda se manteve abaixo da média verificada para 2016. O ano de 2018 confirma um pequeno deslocamento positivo em relação ao patamar médio, de cerca de 78 pontos, verificado ao longo de 2017, para uma média de 81 pontos, como se vê acima, o que repercutiu em uma melhora nos índices de admissão (reemprego e 1º emprego), tanto para Campinas, quanto para o estado de São Paulo e o país como um todo. Temos um movimento levemente ascendente em 2019, principalmente a partir do mês de abril, mas mantendo uma média geral apenas levemente superior à verificada em 2018.

E o que se continua observando também, é um desempenho relativamente mais fraco do mercado formal de trabalho de Campinas - os seus índices de admissão continuam abaixo das médias de São Paulo e Brasil, respectivamente. Não sabemos se este *gap* relativo de Campinas está sendo preenchido por contratações proporcionalmente mais expressivas fora do âmbito da CLT, o que não é possível aferir pelo CAGED.

Em que pese a pequena elevação do nível do investimento, devemos assinalar que, como o gasto público com investimentos se encontra sob o forte contingenciamento determinado pela PEC 55/2016, aprovada ainda no governo Temer, e sendo, historicamente, o investimento privado no Brasil, fortemente induzido pelo investimento público, a previsão de um cenário com taxas de crescimento do PIB próximas de zero, no médio e longo prazo, tende a prevalecer a permanecerem as regras atualmente estabelecidas. E nesse cenário, não podemos alimentar qualquer expectativa realista quanto à redução efetiva dos níveis de desemprego, desalento e de informalidade atualmente verificados.

Reafirmamos a hipótese de que o tímido crescimento do nível do investimento ao longo de 2018 foi, em alguma medida, decorrente afrouxamento das regras de contingenciamento dos gastos públicos, tendo em vista que se tratou de um ano eleitoral. O impacto maior do contingenciamento dos investimentos públicos deve ser verificado, portanto, a partir de 2019, a menos que haja uma reversão dessa política. Entretanto, em que pese um pequeno repique positivo do investimento a partir de abril/19, provavelmente alimentada por uma expectativa positiva quanto à reforma da previdência, continuamos sem ver, até o presente momento, qualquer sinalização mais consistente, por parte do governo federal, de alguma retomada do investimento ou do gasto público que pudesse impactar positivamente a expectativa de consumo e o crescimento do investimento privado. A reforma da previdência em curso, aparentemente positiva em um primeiro momento, retira, em última instância, recursos do consumo das famílias, reduzindo a demanda efetiva do conjunto da economia e impactando negativamente o nível de investimento a médio prazo.

Como resultado do baixo nível de investimento e elevada capacidade ociosa da economia brasileira, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) continua patinando próximo de zero. Reiteramos, não há ainda no horizonte, nem a curto e nem a médio prazo, qualquer perspectiva de uma reversão consistente do quadro atual de desemprego, desalento e informalidade, lembrando que, apenas para retornar ao nível de emprego de 2014, a RMC como um todo, precisaria gerar cerca de 50.000 novas vagas.

Para tornar a visualização mais fácil da correlação entre o nível de investimento e o nível de contratação de trabalhadores, apresentamos os números acima em gráficos abaixo.

Gráfico 3: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a ago/19 -Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

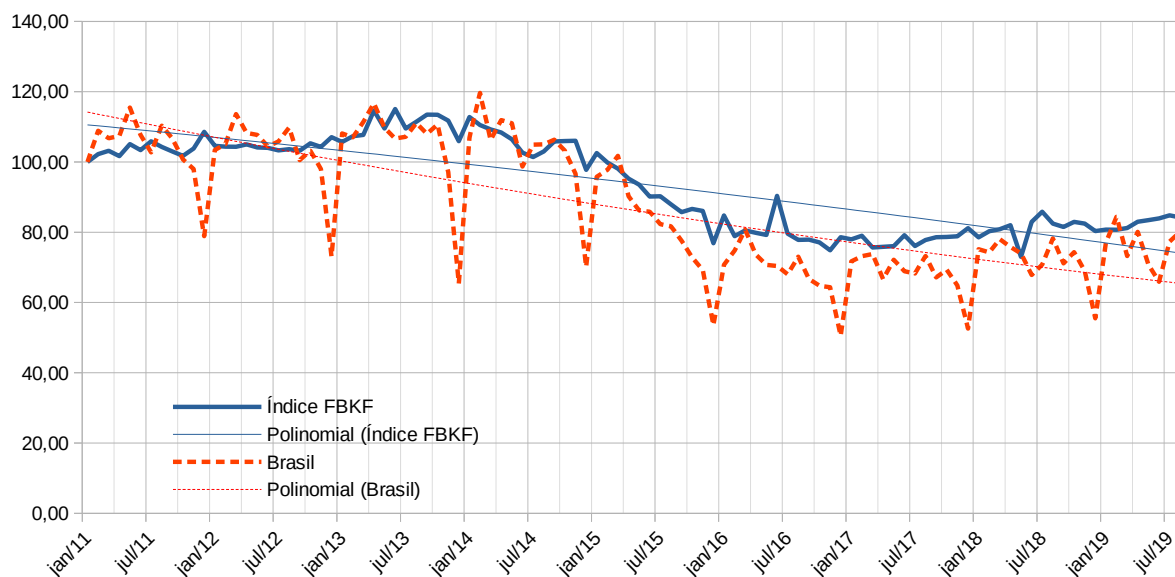
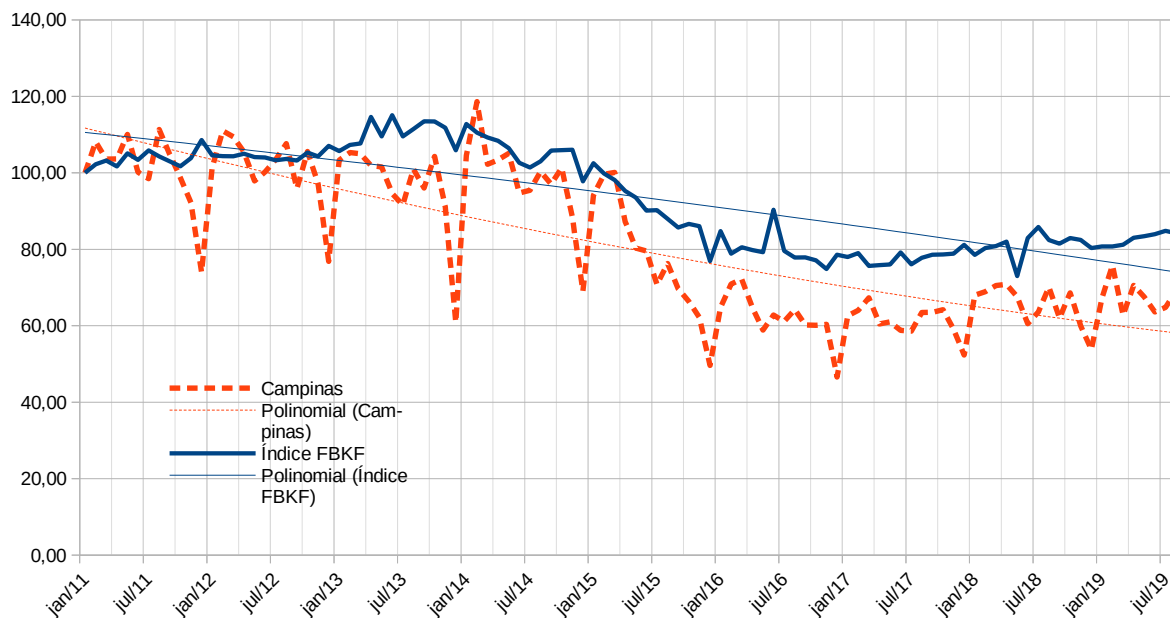


Gráfico 4: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a ago/19 Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego



E abaixo, uma comparação entre as curvas de admissão de Campinas com o Brasil e com o estado de São Paulo respectivamente.

Gráfico 5: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a ago/19 - Base 100 = jan/11
Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

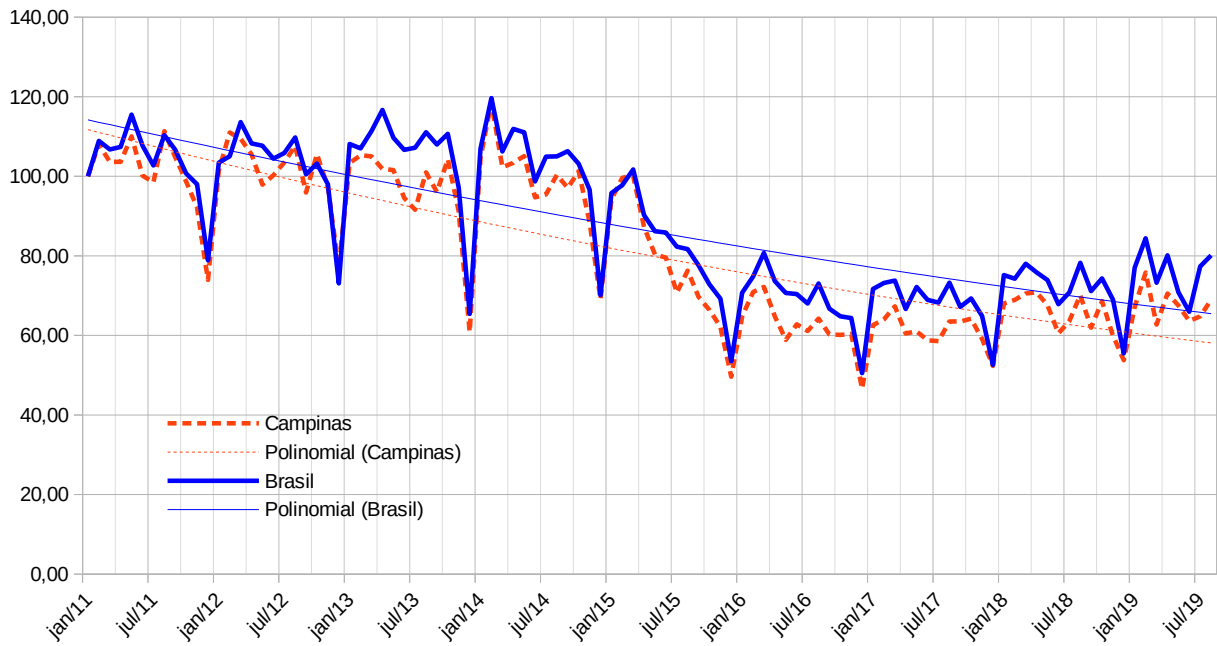
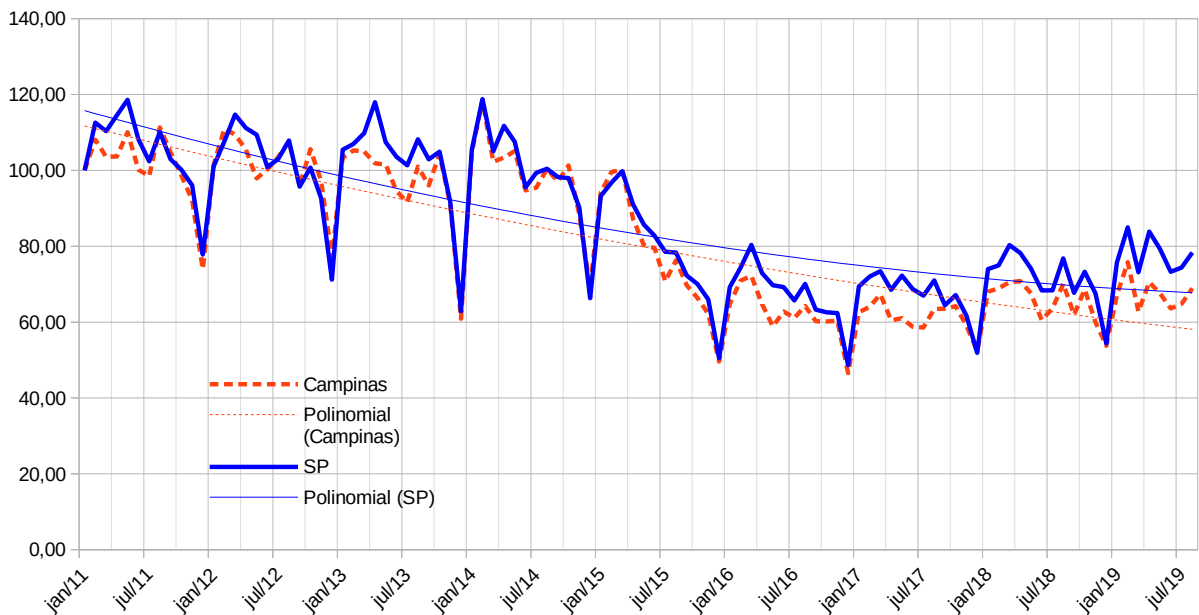


Gráfico 6: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a ago/19 - Base 100 = jan/11
Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego



1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

As empresas com até 4 trabalhadores continuam se destacando como as principais ‘puxadoras’ do saldo de emprego, tanto em Campinas como no conjunto da região metropolitana, sendo responsáveis por cerca de 18% do total das admissões verificadas ao longo de 2019.

Este desempenho, entretanto, se dá, como temos enfatizado reiteradamente, em um ambiente econômico adverso, que demanda uma certa urgência na implementação de novas políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas, particularmente no que diz respeito a uma política de crédito mais favorável, tanto em termos de prazos e taxas de juros diferenciadas, quanto em termos de acessibilidade. Os juros altos e a burocracia tem sido apontadas como os principais entraves para a obtenção de crédito por parte dessas empresas.

O que reforça a preocupação acima, é o desempenho das empresas entre 5 e 9 trabalhadores as quais vem apresentando, para a RMC como um todo, saldos negativos de emprego de forma relativamente persistente. Este conjunto de empresas pode estar sendo mais fortemente afetado por uma excessiva dependência de capital de terceiros para giro e investimento. Na outra ponta, chama a atenção os saldos continuamente baixos ou negativos das empresas com mais de 1000 trabalhadores, o que pode indicar uma intensificação do recurso à terceirização e/ou aumento da intensidade do uso da mão de obra, impactando negativamente a contratação de trabalhadores via CLT.

Tabela 9: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região 2017 x 2018 x 2019 (jan-ago)

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

	Tamanho Empr.	2017				2018				Jan-Ago19			
		Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
Campinas	1 Até 4	24711	18626	6085	507	25680	19064	6616	551	16768	12087	4681	585
	2 5 a 9	12891	14854	-1963	-164	13239	15181	-1942	-162	9276	10346	-1070	-134
	3 10 a 19	15981	17809	-1828	-152	15460	17177	-1717	-143	11002	12194	-1192	-149
	4 20 a 49	19605	20794	-1189	-99	23040	23431	-391	-33	15135	15624	-489	-61
	5 50 a 99	14424	15518	-1094	-91	14804	14527	277	23	10891	10583	308	39
	6 100 a 249	13048	13252	-204	-17	15228	15002	226	19	10722	10067	655	82
	7 250 a 499	10816	10103	713	59	9324	8885	439	37	8056	7690	366	46
	8 500 a 999	7901	9539	-1638	-137	8883	8841	42	4	5960	5711	249	31
	9 1000 ou mais	15119	16380	-1261	-105	18326	17820	506	42	12063	12901	-838	-105
	Total	134496	136875	-2379	-198	143984	139928	4056	338	99873	97203	2670	334
RMC (exceto Campinas)	1 Até 4	38482	28344	10138	845	39076	28286	10790	899	27350	18796	8554	1.069
	2 5 a 9	18258	19880	-1622	-135	17819	19910	-2091	-174	13565	13875	-310	-39
	3 10 a 19	21625	23274	-1649	-137	22133	23538	-1405	-117	16807	15893	914	114
	4 20 a 49	29586	31245	-1659	-138	31230	31353	-123	-10	23017	22436	581	73
	5 50 a 99	18675	19855	-1180	-98	22539	22713	-174	-15	16568	15966	602	75
	6 100 a 249	24973	25147	-174	-15	28776	27973	803	67	17378	17057	321	40
	7 250 a 499	14462	14493	-31	-3	14383	15143	-760	-63	12128	11155	973	122
	8 500 a 999	9011	10767	-1756	-146	10511	12668	-2157	-180	7149	6466	683	85
	9 1000 ou mais	17399	19034	-1635	-136	15029	16707	-1678	-140	14462	14427	35	4
	Total	192471	192039	432	36	201496	198291	3205	267	148424	136071	12353	1.544
Total RMC	1 Até 4	63193	46970	16223	1.352	64756	47350	17406	1.451	44118	30883	13235	1.654
	2 5 a 9	31149	34734	-3585	-299	31058	35091	-4033	-336	22841	24221	-1380	-173
	3 10 a 19	37606	41083	-3477	-290	37593	40715	-3122	-260	27809	28087	-278	-35
	4 20 a 49	49191	52039	-2848	-237	54270	54784	-514	-43	38152	38060	92	12
	5 50 a 99	33099	35373	-2274	-190	37343	37240	103	9	27459	26549	910	114
	6 100 a 249	38021	38399	-378	-32	44004	42975	1029	86	28100	27124	976	122
	7 250 a 499	25278	24596	682	57	23707	24028	-321	-27	20184	18845	1339	167
	8 500 a 999	16912	20306	-3394	-283	19394	21509	-2115	-176	13109	12177	932	117
	9 1000 ou mais	32518	35414	-2896	-241	33355	34527	-1172	-98	26525	27328	-803	-100
	Total	326967	328914	-1947	-162	345480	338219	7261	605	248297	233274	15023	1.878

1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

Atualizamos abaixo o perfil dos desligamentos por tempo de serviço, entre janeiro/15 e agosto/19 para o município de Campinas.

**Tabela 10: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas
jan/15 a ago/19**

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%
mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%
jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%
jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%
set/17	54,81%	17,85%	18,18%	9,16%	100,00%
out/17	53,82%	17,27%	18,91%	9,99%	100,00%
nov/17	53,87%	17,28%	18,47%	10,38%	100,00%
dez/17	53,48%	14,53%	20,46%	11,53%	100,00%
jan/18	56,09%	16,93%	17,94%	9,04%	100,00%
fev/18	53,69%	16,59%	19,14%	10,58%	100,00%
mar/18	52,36%	18,01%	19,32%	10,31%	100,00%
abr/18	54,87%	17,55%	17,92%	9,66%	100,00%
mai/18	54,41%	17,81%	18,67%	9,11%	100,00%
jun/18	53,70%	16,81%	19,06%	10,43%	100,00%
jul/18	54,04%	16,23%	19,06%	10,67%	100,00%
ago/18	54,21%	17,64%	17,63%	10,51%	100,00%
set/18	54,14%	17,59%	17,83%	10,44%	100,00%
out/18	54,25%	17,05%	18,73%	9,97%	100,00%
nov/18	54,30%	17,57%	18,15%	9,99%	100,00%
dez/18	54,64%	16,40%	16,09%	12,88%	100,00%
jan/19	57,68%	17,39%	16,14%	8,79%	100,00%
fev/19	52,89%	19,50%	18,16%	9,45%	100,00%
mar/19	52,93%	18,62%	18,10%	10,35%	100,00%
abr/19	53,74%	17,11%	18,47%	10,68%	100,00%
mai/19	53,61%	17,33%	18,56%	10,50%	100,00%
jun/19	53,17%	18,12%	18,35%	10,36%	100,00%
jul/19	55,01%	18,27%	16,09%	10,63%	100,00%
ago/19	54,93%	17,30%	16,77%	11,00%	100,00%

É nítida a mudança de patamar dos desligamentos por tempo de serviço, de modo a afetar principalmente os trabalhadores com mais tempo de empresa: o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16/19 meses no 1º quadrimestre de 2015, para se estabilizar em torno de uma média de 24/25 meses desde meados de 2017, com picos que chegam a 29 meses.

Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais ‘tempo de casa’, embora estejam, entre esses, os trabalhadores que, em geral, melhor representam o ‘núcleo duro’ dos mais capacitados e experientes de uma empresa. Temos ressaltado também que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento desses encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com uma dada estrutura do orçamento familiar.

Tabela 11: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a ago/19

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	0,00	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	0,00	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	0,00	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	0,00	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	0,00	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	0,00	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	0,00	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	0,00	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	0,00	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	0,00	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	0,00	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	0,00	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	0,00	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	0,00	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	0,00	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	0,00	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	0,00	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	0,00	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	0,00	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	0,00	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	0,00	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	0,00	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	0,00	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	0,00	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	0,00	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	0,00	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	0,00	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	0,00	68.057,00	25,03
mai/17	6044	2036	2394	1163	11637	1.920,80	2.339,51	0,00	56.226,00	25,24
jun/17	5896	2060	2489	1314	11759	1.934,66	2.193,07	0,00	64.666,00	27,27
jul/17	5329	1612	1762	947	9650	2.028,22	2.869,46	0,00	93.577,00	24,59
ago/17	5948	2313	2446	1298	12005	1.969,22	2.329,87	0,00	60.000,00	28,05
set/17	6078	1979	2016	1016	11089	1.895,14	2.281,41	0,00	92.245,00	24,26
out/17	5945	1908	2089	1104	11046	1.868,52	1.926,06	0,00	68.190,00	24,09
nov/17	5736	1840	1967	1105	10648	1.907,07	2.024,81	0,00	45.554,00	25,06
dez/17	6831	1856	2614	1473	12774	2.042,22	3.396,39	0,00	105.000,00	28,20
jan/18	6830	2061	2185	1101	12177	1.881,70	2.310,46	0,00	76.255,00	23,78
fev/18	6144	1898	2190	1211	11443	1.922,15	2.371,92	0,00	116.015,00	26,08
mar/18	6462	2223	2385	1272	12342	1.942,23	2.316,65	0,00	66.853,00	25,64
abr/18	6276	2007	2050	1105	11438	1.999,71	2.734,27	0,00	96.183,00	23,84
mai/18	6721	2200	2306	1125	12352	1.861,41	1.869,71	0,00	42.437,00	23,25
jun/18	6421	2010	2279	1247	11957	1.925,55	2.043,90	0,00	66.000,00	25,30
jul/18	5907	1774	2083	1166	10930	1.936,90	2.209,25	0,00	59.569,00	24,80
ago/18	6508	2118	2117	1262	12005	1.966,61	2.185,86	0,00	60.245,00	24,27
set/18	6123	1989	2017	1181	11310	1.960,32	2.410,29	0,00	101.669,00	24,16
out/18	6522	2050	2252	1198	12022	1.915,66	2.094,22	0,00	78.029,00	24,23
nov/18	5415	1752	1810	996	9973	2.028,98	2.519,43	0,00	98.978,00	24,29
dez/18	6545	1964	1927	1543	11979	2.102,98	2.577,13	0,00	111.000,00	29,98
jan/19	7166	2160	2005	1092	12423	1.956,38	2.156,59	0,00	47.179,00	22,63
fev/19	6329	2334	2173	1131	11967	1.989,94	2.013,22	0,00	49.973,00	23,96
mar/19	6432	2263	2200	1258	12153	1.948,17	1.915,27	0,00	53.470,00	25,13
abr/19	6621	2108	2276	1316	12321	2.118,02	2.659,78	0,00	86.320,00	25,48
mai/19	6863	2219	2376	1344	12802	2.088,56	2.368,80	0,00	73.615,00	25,44
jun/19	6394	2179	2207	1246	12026	2.114,86	2.393,70	0,00	110.000,00	25,31
jul/19	6423	2133	1879	1241	11676	2.079,41	2.898,47	0,00	122.073,00	25,08
ago/19	6501	2047	1985	1302	11835	2.091,73	2.621,42	0,00	118.977,00	24,97

1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas

Apresentamos a seguir as ocupações e os setores que tiveram os maiores e os menores saldos para Campinas entre julho e agosto/19.

Gráfico 7: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jul-ago/19



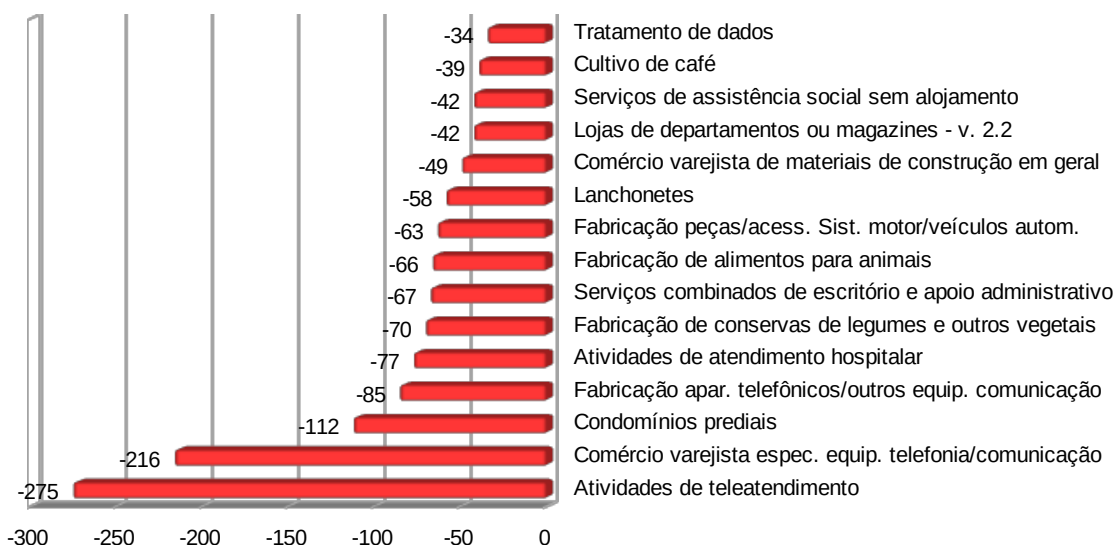
Gráfico 8: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – jul-ago/19



Gráfico 7: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jul-ago/19



Gráfico 8: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – jul-ago/19



As atividades profissionais que se referem à área de tecnologia de informação (Analista de Desenvolvimento de Sistemas) recuperam neste bimestre o seu posto no ranking das '15+', acompanhando o setor de "Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis". Ao lado desses, os professores de nível superior aparecem também com destaque acompanhando o setor de "Educação Superior – graduação e pós-graduação". As áreas de "Ensino Fundamental" e "Educação Infantil" também se destacam dentro do movimento sazonal de recuperação de vagas que soe ocorrer no início dos períodos letivos.

Destaque também para algumas ocupações vinculadas à construção civil (em particular, servente e pedreiro). A construção civil apresentou o melhor desempenho entre todos, em termos de proporção entre saldo e número de admissões chegando aos +18,25% e respondendo por cerca de 7% da movimentação total do

período (cfe. abaixo). O Comércio apresentou alguma recuperação em relação ao bimestre passado, com uma proporção saldo/admissões de +4,51%, respondendo por cerca de 25% da movimentação total do período. Os Serviços continuam sendo o setor com a maior movimentação de pessoal, respondendo por cerca de 56% do total, apresentando um desempenho positivo de +5,62% (saldo/admissões). A Indústria, por outro lado, responde por apenas 10% da movimentação total, apresentando um desempenho negativo de -4,21% na relação entre saldo e admissões.

Entre os setores que continuam sendo impactados, de maneira fortemente negativa, encontra-se o de serviços de teleatendimento, em decorrência do uso crescente de tecnologias de inteligência artificial. Tradicional alternativa para a contratação de mão de obra de baixa qualificação, o impacto da entrada de uma tecnologia típica da chamada ‘Economia 4.0’ neste segmento é desastroso para o mercado de trabalho, uma vez que esta mão de obra tende a se dirigir, em grande medida, para o desalento e a precarização.

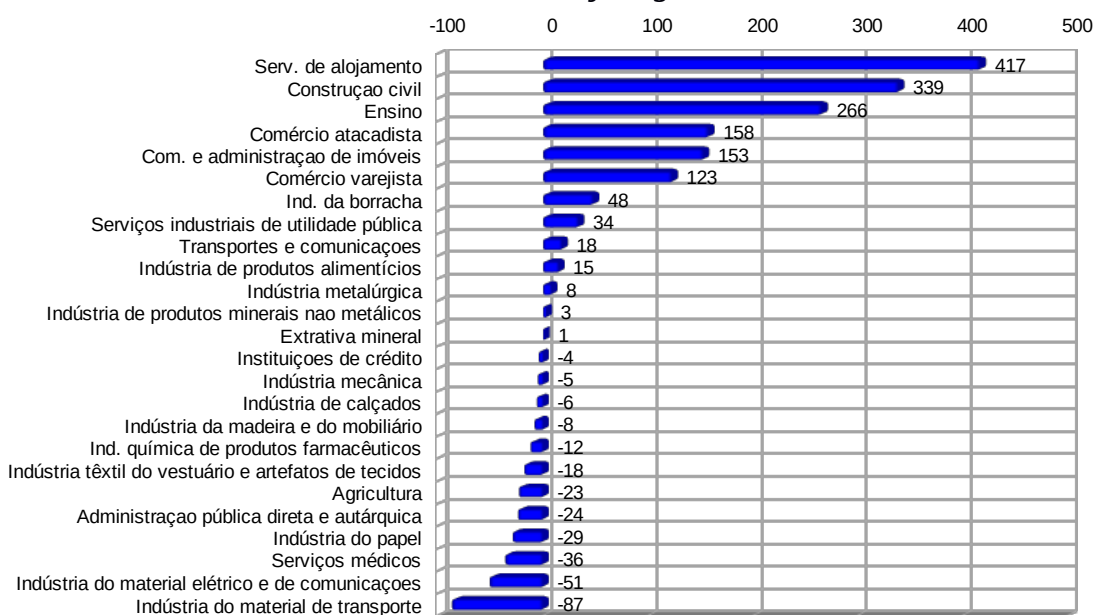
O setor de prestação de serviços médicos, particularmente no que tange às atividades de atendimento hospitalar também tem impactado negativamente o saldo de empregos de Campinas, provavelmente ainda em consequência de mudanças recentes ocorridas na área de gestão do setor hospitalar do município, e dos ajustes no quadro de pessoal que tendem a ocorrer nesses processos.

Finalmente, o desempenho negativo da Indústria de Material de Transporte (especialmente no que diz respeito à fabricação de peças e acessórios para veículos automotores) ainda pode estar repercutindo eventuais ajustes na indústria de autopeças sediada em Campinas, em decorrência do fechamento recente da fábrica da Ford em São Bernardo do Campo.

Tabela 12: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – jul-ago19

IBGE_GrdSetor	IBGE_SubSetor	Admitidos	Adm (%)	Desligados	Desl (%)	Movimentação	Mov (%)	Saldo	Sld/Adm
Agropecu., ext. vegetal, caça e pesca	Agricultura	107	0,43%	130	0,55%	237	0,49%	-23	-21,50%
Agropecu., ext. vegetal, caça e pesca		107	0,43%	130	0,55%	237	0,49%	-23	-21,50%
Comércio	Comércio atacadista	959	3,87%	801	3,41%	1760	3,64%	158	16,48%
	Comércio varejista	5272	21,27%	5149	21,90%	10421	21,57%	123	2,33%
Comércio		6231	25,13%	5950	25,31%	12181	25,22%	281	4,51%
Construção civil	Construção civil	1858	7,49%	1519	6,46%	3377	6,99%	339	18,25%
Construção civil		1858	7,49%	1519	6,46%	3377	6,99%	339	18,25%
Indústria	Extrativa mineral	23	0,09%	22	0,09%	45	0,09%	1	4,35%
	Ind. da borracha	152	0,61%	104	0,44%	256	0,53%	48	31,58%
	Ind. química de produtos farmacêuticos	201	0,81%	213	0,91%	414	0,86%	-12	-5,97%
	Indústria da madeira e do mobiliário	44	0,18%	52	0,22%	96	0,20%	-8	-18,18%
	Indústria de calçados	1	0,00%	7	0,03%	8	0,02%	-6	-600,00%
	Indústria de produtos alimentícios	1168	4,71%	1153	4,90%	2321	4,81%	15	1,28%
	Indústria de produtos minerais não metálicos	94	0,38%	91	0,39%	185	0,38%	3	3,19%
	Indústria do material de transporte	134	0,54%	221	0,94%	355	0,73%	-87	-64,93%
	Indústria do material elétrico e de comunicações	171	0,69%	222	0,94%	393	0,81%	-51	-29,82%
	Indústria do papel	36	0,15%	65	0,28%	101	0,21%	-29	-80,56%
	Indústria mecânica	181	0,73%	186	0,79%	367	0,76%	-5	-2,76%
	Indústria metalúrgica	124	0,50%	116	0,49%	240	0,50%	8	6,45%
	Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	91	0,37%	109	0,46%	200	0,41%	-18	-19,78%
	Serviços industriais de utilidade pública	122	0,49%	88	0,37%	210	0,43%	34	27,87%
Indústria		2542	10,25%	2649	11,27%	5191	10,75%	-107	-4,21%
Serviços	Administração pública direta e autárquica	9	0,04%	33	0,14%	42	0,09%	-24	-266,67%
	Com. e administração de imóveis	4959	20,00%	4806	20,44%	9765	20,22%	153	3,09%
	Ensino	1267	5,11%	1001	4,26%	2268	4,70%	266	20,99%
	Instituições de crédito	176	0,71%	180	0,77%	356	0,74%	-4	-2,27%
	Serv. de alojamento	5655	22,81%	5238	22,28%	10893	22,55%	417	7,37%
	Serviços médicos	1075	4,34%	1111	4,73%	2186	4,53%	-36	-3,35%
	Transportes e comunicações	912	3,68%	894	3,80%	1806	3,74%	18	1,97%
Serviços		14053	56,69%	13263	56,41%	27316	56,55%	790	5,62%
Total		24791	100,00%	23511	100,00%	48302	100,00%	1280	5,16%

Gráfico 9: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Subsetor/IBGE – jul-ago/19



2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários-mínimos entre julho e agosto do corrente, que se mantém relativamente inalterado em relação aos períodos anteriores com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários-mínimos (~78% das admissões neste bimestre).

Ressaltamos, mais uma vez e sempre, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário-mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão, valores mínimos e máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan/15 e ago/19, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho.

Aparentemente, há uma dinâmica sazonal na evolução do salário médio com picos altistas nos meses de janeiro de cada ano. O comportamento da mediana é, por definição, mais inelástico e, como vimos, tende a se situar próximo ao piso salarial dos comerciários (R\$ 1.403,00 a partir de outubro/18). O salário médio real, ao longo de todo o período analisado, variou principalmente entre R\$ 6,50 e R\$ 7,50/hora, enquanto a mediana real permaneceu, em geral, entre R\$ 5,00 e R\$ 5,50/hora. Tanto a média quanto a mediana, entre jan/15 e ago/19 apresentaram queda, em termos reais, proporcionalmente ao valor do salário-mínimo, posto que este vinha sendo reajustado a frente da inflação. A proporção entre salário médio e mediana, que vinha se mantendo em torno 1,28 (relativamente estável), vem apresentando um ainda pequeno, mas persistente, deslocamento para cima, indicando um pequeno aumento da disparidade salarial.

Continuamos a incluir as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram entre julho e agosto/19, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

Gráfico 10: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jul-ago/19 – (24.791 admissões)

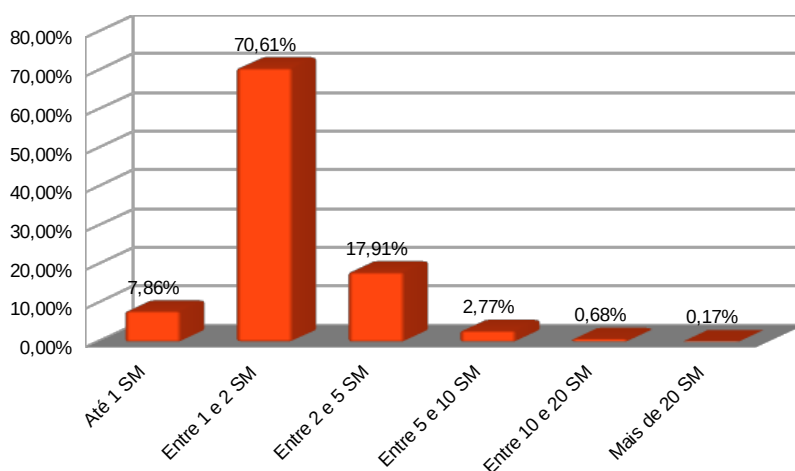


Tabela 13: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a ago/19 - *(INPC)

Competencia	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	0,00	65.000,00	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	0,00	37.000,00	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	0,00	83.905,00	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	0,00	47.000,00	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	0,00	43.882,00	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	0,00	25.369,00	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	0,00	94.660,00	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	0,00	38.000,00	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	0,00	41.818,00	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	0,00	86.075,00	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	0,00	32.342,00	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	0,00	108.405,00	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,89	2.047,84	0,00	100.000,00	41,81	209,03	7,57	111,90	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	0,00	73.000,00	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	0,00	35.000,00	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	0,00	90.000,00	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	0,00	60.000,00	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	0,00	80.000,00	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	0,00	79.593,00	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	0,00	54.000,00	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	0,00	40.000,00	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	0,00	45.000,00	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	0,00	40.000,00	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	0,00	129.330,00	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	0,00	92.308,00	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	0,00	105.000,00	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	0,00	90.000,00	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	0,00	49.800,00	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68
mai/17	1.730,50	1.887,95	0,00	60.000,00	41,74	208,70	8,29	122,49	118,54	7,00	4,25	1,65
jun/17	1.732,56	1.673,06	0,00	44.000,00	41,99	209,97	8,25	121,90	118,18	6,98	4,25	1,64
jul/17	1.764,13	1.872,13	0,00	64.800,00	41,72	208,61	8,46	124,93	118,38	7,14	4,25	1,68
ago/17	1.695,59	1.617,24	0,00	63.388,00	41,55	207,75	8,16	120,57	118,35	6,90	4,25	1,62
set/17	1.679,97	1.461,28	0,00	38.000,00	41,69	208,47	8,06	119,04	118,32	6,81	4,25	1,60
out/17	1.634,31	1.385,84	0,00	48.700,00	41,83	209,16	7,81	115,43	118,76	6,58	4,25	1,55
nov/17	1.670,03	2.070,61	0,00	129.667,00	41,82	209,09	7,99	117,99	118,97	6,71	4,25	1,58
dez/17	1.694,94	2.504,20	0,00	125.705,00	41,83	209,15	8,10	119,72	119,28	6,79	4,25	1,60
jan/18	1.784,24	1.828,37	0,00	72.000,00	41,44	207,21	8,61	127,20	119,56	7,20	4,34	1,66
fev/18	1.643,65	1.412,29	0,00	30.000,00	40,46	202,31	8,12	120,02	119,77	6,78	4,34	1,56
mar/18	1.698,67	1.436,82	0,00	35.000,00	41,43	207,16	8,20	121,13	119,86	6,84	4,34	1,58
abr/18	1.724,53	1.803,76	0,00	66.000,00	41,71	208,57	8,27	122,15	120,11	6,88	4,34	1,59
mai/18	1.766,64	1.824,75	0,00	50.000,00	41,57	207,84	8,50	125,57	120,63	7,05	4,34	1,62
jun/18	1.752,36	1.643,74	0,00	48.000,00	41,75	208,74	8,40	124,02	122,35	6,86	4,34	1,58
jul/18	1.745,54	1.490,83	0,00	32.000,00	41,72	208,58	8,37	123,63	122,66	6,82	4,34	1,57
ago/18	1.769,38	2.480,17	0,00	132.530,00	40,97	204,87	8,64	127,58	122,66	7,04	4,34	1,62
set/18	1.800,55	1.959,22	0,00	106.080,00	41,60	207,98	8,66	127,89	123,02	7,04	4,34	1,62
out/18	1.804,41	1.693,59	0,00	45.000,00	41,70	208,48	8,66	127,86	123,52	7,01	4,34	1,61
nov/18	1.773,39	1.807,40	0,00	90.000,00	41,81	209,03	8,48	125,33	123,21	6,89	4,34	1,59
dez/18	1.714,96	1.532,24	0,00	40.000,00	41,70	208,51	8,22	121,50	123,38	6,67	4,34	1,54
jan/19	1.945,47	2.600,12	0,00	110.000,00	41,12	205,58	9,46	139,80	123,82	7,64	4,54	1,68
fev/19	1.787,22	1.805,41	0,00	90.000,00	40,72	203,61	8,78	129,67	124,49	7,05	4,54	1,55
mar/19	1.817,45	1.597,72	0,00	28.000,00	41,26	206,28	8,81	130,16	125,45	7,02	4,54	1,55
abr/19	1.840,12	1.690,42	0,00	50.000,00	41,47	207,35	8,87	131,10	126,20	7,03	4,54	1,55
mai/19	1.907,26	1.929,87	0,00	78.000,00	41,44	207,20	9,21	135,98	126,39	7,28	4,54	1,61
jun/19	1.947,05	2.138,81	0,00	52.000,00	41,49	207,45	9,39	138,65	126,41	7,42	4,54	1,64
jul/19	1.867,88	1.812,38	0,00	55.000,00	41,68	208,40	8,96	132,40	126,53	7,08	4,54	1,56
ago/19	1.905,96	2.243,93	0,00	68.000,00	40,63	203,15	9,38	138,60	126,68	7,41	4,54	1,63

Tabela 14: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a ago/19 - *(INPC)

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27
mai/17	1.326,00	41,74	208,70	6,35	120,16	118,54	5,36	4,25	1,26
jun/17	1.322,00	41,99	209,97	6,30	119,07	118,18	5,33	4,25	1,25
jul/17	1.327,50	41,72	208,61	6,36	120,34	118,38	5,38	4,25	1,26
ago/17	1.332,00	41,55	207,75	6,41	121,25	118,35	5,42	4,25	1,27
set/17	1.329,00	41,69	208,47	6,37	120,56	118,32	5,39	4,25	1,27
out/17	1.320,00	41,83	209,16	6,31	119,35	118,76	5,31	4,25	1,25
nov/17	1.344,00	41,82	209,09	6,43	121,56	118,97	5,40	4,25	1,27
dez/17	1.344,00	41,83	209,15	6,43	121,53	119,28	5,39	4,25	1,27
jan/18	1.350,00	41,44	207,21	6,52	123,21	119,56	5,45	4,34	1,26
fev/18	1.344,00	40,46	202,31	6,64	125,63	119,77	5,55	4,34	1,28
mar/18	1.344,00	41,43	207,16	6,49	122,69	119,86	5,41	4,34	1,25
abr/18	1.344,00	41,71	208,57	6,44	121,86	120,11	5,37	4,34	1,24
mai/18	1.345,00	41,57	207,84	6,47	122,39	120,63	5,36	4,34	1,24
jun/18	1.350,00	41,75	208,74	6,47	122,31	122,35	5,29	4,34	1,22
jul/18	1.345,00	41,72	208,58	6,45	121,95	122,66	5,26	4,34	1,21
ago/18	1.344,00	40,97	204,87	6,56	124,06	122,66	5,35	4,34	1,23
set/18	1.363,00	41,60	207,98	6,55	123,94	123,02	5,33	4,34	1,23
out/18	1.403,00	41,70	208,48	6,73	127,27	123,52	5,45	4,34	1,26
nov/18	1.403,00	41,81	209,03	6,71	126,93	123,21	5,45	4,34	1,26
dez/18	1.403,00	41,70	208,51	6,73	127,25	123,38	5,45	4,34	1,26
jan/19	1.421,00	41,12	205,58	6,91	130,72	123,82	5,58	4,54	1,23
fev/19	1.403,00	40,72	203,61	6,89	130,31	124,49	5,53	4,54	1,22
mar/19	1.403,00	41,26	206,28	6,80	128,63	125,45	5,42	4,54	1,20
abr/19	1.405,00	41,47	207,35	6,78	128,14	126,20	5,37	4,54	1,18
mai/19	1.424,00	41,44	207,20	6,87	129,97	126,39	5,44	4,54	1,20
jun/19	1.415,00	41,49	207,45	6,82	128,99	126,41	5,40	4,54	1,19
jul/19	1.441,00	41,68	208,40	6,91	130,76	126,53	5,46	4,54	1,20
ago/19	1.409,00	40,63	203,15	6,94	131,17	126,68	5,47	4,54	1,21

Tabela 15: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a ago/19

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana	Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana	
jan/15	1.408,19	1.100,00	1,28	jun/17	1.732,56	1.322,00	1,31	
fev/15	1.350,98	1.094,00	1,23	jul/17	1.764,13	1.327,50	1,33	
mar/15	1.377,98	1.096,00	1,26	ago/17	1.695,59	1.332,00	1,27	
abr/15	1.397,74	1.094,00	1,28	set/17	1.679,97	1.329,00	1,26	
mai/15	1.420,88	1.112,00	1,28	out/17	1.634,31	1.320,00	1,24	
jun/15	1.414,03	1.115,00	1,27	nov/17	1.670,03	1.344,00	1,24	
jul/15	1.432,31	1.100,00	1,30	dez/17	1.694,94	1.344,00	1,26	
ago/15	1.423,01	1.120,00	1,27	jan/18	1.784,24	1.350,00	1,32	
set/15	1.431,08	1.200,00	1,19	fev/18	1.643,65	1.344,00	1,22	
out/15	1.445,38	1.202,00	1,20	mar/18	1.698,67	1.344,00	1,26	
nov/15	1.441,65	1.202,00	1,20	abr/18	1.724,53	1.344,00	1,28	
dez/15	1.489,57	1.202,00	1,24	mai/18	1.766,64	1.345,00	1,31	
jan/16	1.581,89	1.224,00	1,29	jun/18	1.752,36	1.350,00	1,30	
fev/16	1.465,81	1.202,00	1,22	jul/18	1.745,54	1.345,00	1,30	
mar/16	1.547,47	1.206,00	1,28	ago/18	1.769,38	1.344,00	1,32	
abr/16	1.551,99	1.203,50	1,29	set/18	1.800,55	1.363,00	1,32	
mai/16	1.595,46	1.224,00	1,30	out/18	1.804,41	1.403,00	1,29	
jun/16	1.559,32	1.218,00	1,28	nov/18	1.773,39	1.403,00	1,26	
jul/16	1.616,12	1.228,00	1,32	dez/18	1.714,96	1.403,00	1,22	
ago/16	1.545,07	1.227,00	1,26	jan/19	1.945,47	1.421,00	1,37	
set/16	1.556,50	1.228,00	1,27	fev/19	1.787,22	1.403,00	1,27	
out/16	1.628,56	1.318,00	1,24	mar/19	1.817,45	1.403,00	1,30	
nov/16	1.597,94	1.318,00	1,21	abr/19	1.840,12	1.405,00	1,31	
dez/16	1.684,41	1.318,00	1,28	mai/19	1.907,26	1.424,00	1,34	
jan/17	1.795,35	1.319,00	1,36	jun/19	1.947,05	1.415,00	1,38	
fev/17	1.653,65	1.318,00	1,25	jul/19	1.867,88	1.441,00	1,30	
mar/17	1.690,03	1.318,00	1,28	ago/19	1.905,96	1.409,00	1,35	
abr/17	1.763,29	1.326,00	1,33					
mai/17	1.730,50	1.326,00	1,31					
				Média Sal.Médio/Mediana				1,28

Gráfico 11: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a ago/19

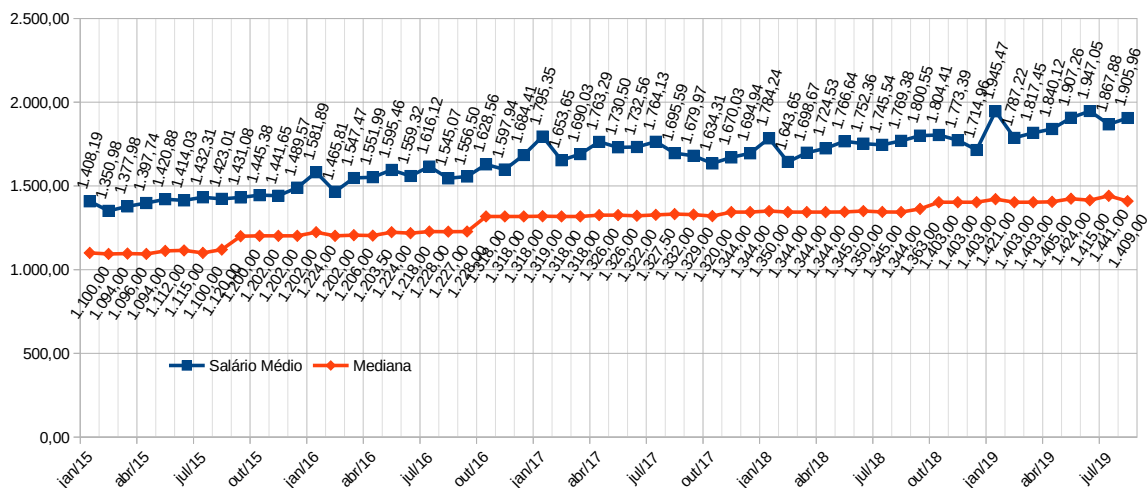


Gráfico 12: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a ago/19

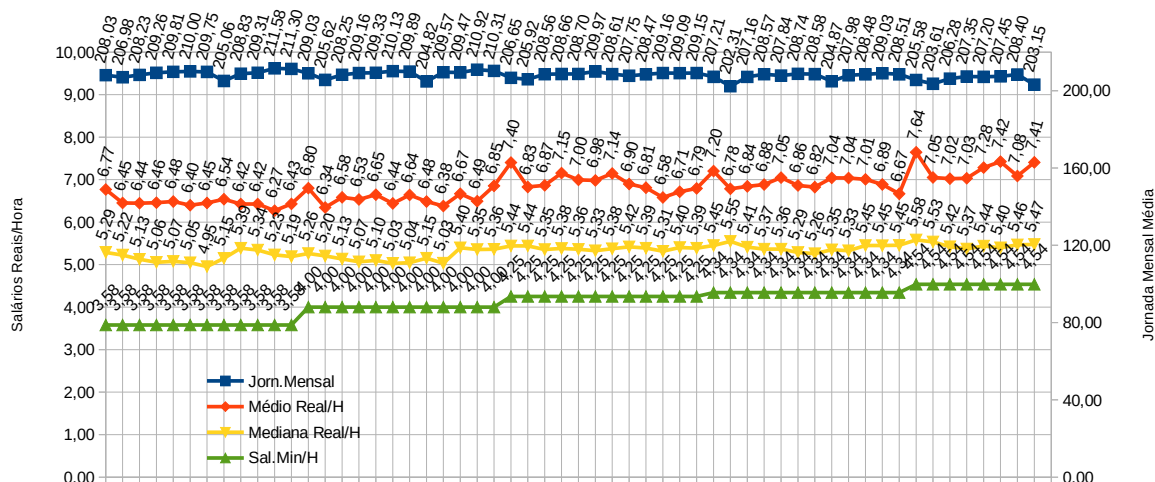


Tabela 16: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – jul-ago/19

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Faxineiro	1.320,00	1.295,74	193,07	0,00	2.684,00	42,22	1810
Vendedor de comércio varejista	1.403,00	1.453,96	1.148,95	0,00	42.351,00	42,14	1607
Auxiliar de escritório	1.259,00	1.228,88	508,64	0,00	8.000,00	37,15	1251
Assistente administrativo	1.613,00	1.854,04	929,64	468,00	12.000,00	40,96	873
Atendente de lanchonete	1.311,00	1.251,73	218,11	0,00	2.155,00	41,85	678
Auxiliar nos serviços de alimentação	1.311,00	1.311,84	128,56	589,00	2.000,00	43,39	640
Alimentador de linha de produção	1.572,00	1.561,36	287,69	0,00	4.263,00	43,11	570
Servente de obras	1.513,00	1.447,45	279,95	0,00	2.119,00	42,87	537
Operador de caixa	1.403,00	1.376,68	344,30	0,00	7.056,00	42,41	512
Vigilante	1.551,00	1.794,05	450,08	0,00	4.817,00	42,41	484
Recepcionista	1.311,00	1.374,71	399,20	0,00	5.656,00	42,10	447
Atendente de lojas e mercados	1.403,00	1.370,59	171,33	338,00	2.080,00	43,25	446
Porteiro de edifícios	1.409,00	1.439,54	140,20	1.113,00	2.042,00	43,53	429
Repositor de mercadorias	1.403,00	1.358,42	266,69	590,00	2.935,00	41,08	414
Cozinheiro geral	1.380,00	1.342,48	560,71	0,00	4.500,00	38,89	410
Operador de telemarketing ativo e receptivo	1.016,00	1.087,33	1.019,53	665,00	21.338,00	35,56	401
Analista de desenvolvimento de sistemas	4.602,00	5.178,19	2.780,22	1.347,00	26.000,00	40,00	355
Técnico de enfermagem	2.358,00	2.265,13	475,80	0,00	3.768,00	35,54	313
Almoxarife	1.410,00	1.548,06	465,65	0,00	5.142,00	42,42	245
Pedreiro	1.841,00	1.875,28	189,53	1.186,00	2.835,00	43,95	221
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1.871,00	1.882,72	252,42	1.200,00	2.967,00	43,98	210
Assistente de vendas	1.500,00	1.761,87	889,64	499,00	8.500,00	40,04	198
Garçom	1.311,00	1.339,40	230,72	893,00	2.500,00	41,86	191
Promotor de vendas	1.405,00	1.435,90	361,79	0,00	4.750,00	42,22	186
Trabalhador da manutenção de edificações	1.266,00	1.367,93	537,24	0,00	6.889,00	41,53	176
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	1.179,50	1.285,67	260,39	0,00	2.637,00	43,53	176
Ajudante de motorista	1.326,00	1.378,88	221,42	868,00	2.501,00	43,68	174
Vendedor em comércio atacadista	1.404,00	1.863,74	1.739,75	0,00	14.000,00	43,62	173
Montador de equipamentos eletrônicos (estação de rádio	998,00	1.002,07	47,16	998,00	1.550,00	44,00	136
Montador de máquinas	1.155,00	1.258,88	294,78	0,00	2.583,00	44,00	135

Tabela 17: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – jul-ago/19

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Restaurantes e similares	1.311,00	1.361,07	330,87	596,00	4.500,00	42,87	1022
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.403,00	1.468,04	418,84	338,00	6.025,00	42,54	851
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1.360,00	1.441,21	301,92	808,00	4.445,00	42,54	829
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.309,00	1.412,99	778,36	0,00	10.112,00	40,78	721
Limpeza em prédios e em domicílios	1.160,00	1.239,31	287,30	0,00	3.485,00	43,20	636
Atividades de teleatendimento	1.016,00	1.097,27	894,49	554,00	21.338,00	35,99	597
Lanchonetes	1.256,00	1.278,75	335,61	0,00	3.622,00	41,82	575
Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios	1.404,00	1.621,77	2.114,40	0,00	42.351,00	41,28	573
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.348,00	1.419,99	440,55	0,00	6.500,00	42,13	502
Atividades de vigilância e segurança privada	1.574,00	1.874,55	824,88	0,00	16.000,00	42,60	497
Transporte rodoviário de carga	1.530,00	1.685,34	796,52	413,00	13.800,00	43,43	453
Serviços de assistência social sem alojamento	937,00	1.056,64	549,90	469,00	4.197,00	31,00	437
Construção de edifícios	1.841,00	1.966,26	691,86	0,00	5.394,00	43,78	401
Atividades de atendimento hospitalar	2.364,00	2.472,55	1.045,00	1.027,00	11.360,00	34,96	342
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1.600,00	2.875,07	4.813,77	0,00	68.000,00	42,76	313
Locação de mão-de-obra temporária	1.606,00	2.118,41	1.259,78	0,00	11.000,00	43,06	274
Educação superior - graduação e pós-graduação	1.232,00	1.843,43	1.831,44	0,00	9.287,00	26,35	263
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.391,00	1.908,73	1.206,71	678,00	13.200,00	41,22	247
Instalação e manutenção elétrica	1.752,00	2.003,88	1.027,96	998,00	7.365,00	43,42	231
Construção de estações e redes de telecomunicações	998,00	1.148,40	676,44	576,00	8.745,00	41,27	220
Ensino fundamental	1.608,00	2.119,29	1.574,02	0,00	15.000,00	32,71	214
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1.400,00	1.456,99	221,44	0,00	2.490,00	43,46	204
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1.661,50	1.878,49	821,69	793,00	11.054,00	43,83	204
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	4.188,00	5.055,21	2.902,58	998,00	18.000,00	39,60	199
Educação infantil - pré-escola	1.605,00	2.017,73	1.489,75	393,00	10.009,00	35,77	195
Fabricação de biscoitos e bolachas	1.572,00	1.667,35	653,98	517,00	7.780,00	43,42	194
Atividades de contabilidade	1.950,00	2.282,31	1.397,63	540,00	11.500,00	42,09	184
Preparação docs/serviços especializ. apoio admin. não especificados ant.	1.403,00	2.148,37	2.518,63	0,00	27.000,00	43,32	182
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1.443,00	1.762,75	967,21	499,00	8.083,00	43,34	180
Consultoria em tecnologia da informação	4.050,00	4.873,78	3.299,09	550,00	18.000,00	40,01	176

Tabela 18: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – jul-ago/19

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Diretor de serviços de informática	39.000,00	39.000,00	21.000,00	18.000,00	60.000,00	40,00	2
Diretor de manutenção	35.000,00	35.000,00	0,00	35.000,00	35.000,00	42,00	1
Diretor de marketing	25.000,00	29.712,00	11.959,96	18.000,00	46.136,00	41,33	3
Gerente de suporte técnico de tecnologia da informação	28.060,00	28.060,00	0,00	28.060,00	28.060,00	40,00	1
Gerente de suprimentos	20.000,00	26.000,00	21.648,71	3.000,00	55.000,00	42,67	3
Gerente de projetos e serviços de manutenção	16.000,00	24.238,46	19.302,74	2.040,00	47.000,00	41,85	13
Diretor geral de empresa e organizações (exceto de interesse público)	4.990,00	19.870,00	27.911,14	1.500,00	68.000,00	43,00	4
Diretor de recursos humanos	19.343,00	19.343,00	6.843,00	12.500,00	26.186,00	42,00	2
Gerente de crédito e cobrança	18.000,00	18.000,00	0,00	18.000,00	18.000,00	40,00	1
Gerente de comunicação	13.000,00	17.666,67	17.544,39	3.500,00	55.000,00	41,33	6
Diretor financeiro	16.500,00	16.500,00	0,00	16.500,00	16.500,00	44,00	1
Diretor de suprimentos	15.900,00	15.900,00	9.900,00	6.000,00	25.800,00	44,00	2
Professor de odontologia	14.378,00	14.378,00	0,00	14.378,00	14.378,00	36,00	2
Treinador profissional de futebol	6.000,00	14.234,44	19.537,21	1.300,00	66.000,00	44,00	9
Gerente de desenvolvimento de sistemas	13.073,50	13.430,88	4.159,72	5.000,00	20.000,00	40,00	8
Engenheiro electricista de manutenção	12.200,00	12.200,00	0,00	12.200,00	12.200,00	40,00	1
Médico do trabalho	11.700,00	11.700,00	0,00	11.700,00	11.700,00	44,00	1
Pesquisador em biologia de microorganismos e parasitas	9.400,00	11.066,20	4.361,37	7.471,00	19.660,00	40,00	5
Diretor administrativo	4.500,00	11.041,40	9.272,80	3.000,00	24.493,00	42,40	5
Gerente de grandes contas (corporate)	11.000,00	11.000,00	0,00	11.000,00	11.000,00	40,00	1
Comerciante atacadista	2.300,00	10.752,33	12.405,13	1.665,00	28.292,00	42,67	3
Engenheiro químico (indústria química)	10.153,00	10.153,00	0,00	10.153,00	10.153,00	44,00	1
Engenheiro agrônomo	8.982,00	10.113,69	2.321,42	6.000,00	14.700,00	40,31	13
Pesquisador em medicina veterinária	9.964,00	9.964,00	0,00	9.964,00	9.964,00	44,00	1
Engenheiro de segurança do trabalho	8.000,00	9.500,00	2.483,28	7.500,00	13.000,00	43,33	3
Gerente de marketing	10.000,00	9.441,17	7.320,67	1.206,00	22.000,00	43,33	12
Gerente de projetos de tecnologia da informação	10.000,00	9.295,35	3.122,80	3.000,00	15.600,00	40,24	17
Engenheiro de controle de qualidade	9.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	9.000,00	40,00	1
Gerente de produtos bancários	9.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	9.000,00	44,00	1
Supervisor de logística	9.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	9.000,00	44,00	1

Tabela 19: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas - jul-ago/19

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Manutenção e reparação de equipamentos e instrumentos ópticos	14.000,00	14.000,00	0,00	14.000,00	14.000,00	40,00	1
Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	9.300,00	13.700,00	8.661,41	6.000,00	25.800,00	44,00	3
Geração de energia elétrica	6.650,00	12.851,54	17.234,55	555,00	55.000,00	37,86	28
Distribuição de energia elétrica	4.300,00	12.553,53	15.177,30	1.827,00	44.300,00	40,00	34
Comércio atacadista de energia elétrica	7.000,00	11.521,43	13.555,60	2.700,00	44.300,00	40,57	7
Cultivo de arroz	10.800,00	10.800,00	0,00	10.800,00	10.800,00	40,00	1
Comércio atacadista outros produtos químicos/petroquím. não especif. ant.	10.500,00	8.665,14	5.249,13	2.078,00	14.700,00	41,14	7
Comércio atacadista de álcool carburante	7.800,00	8.286,40	6.251,93	2.730,00	20.000,00	44,00	5
Fabricação de defensivos agrícolas	8.150,00	8.150,00	3.850,00	4.300,00	12.000,00	40,00	2
Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada	5.419,00	8.108,65	6.566,37	2.225,00	22.629,00	42,12	17
Transmissão de energia elétrica	9.000,00	8.014,83	5.441,82	1.287,00	13.651,00	38,33	6
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	6.643,50	7.856,25	4.040,88	3.692,00	14.446,00	40,00	4
Administração de cartões de crédito	5.200,00	7.766,67	3.629,81	5.200,00	12.900,00	40,00	3
Produção de sementes certificadas	7.500,00	7.500,00	1.500,00	6.000,00	9.000,00	44,00	2
Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais	8.982,00	6.764,89	3.703,62	2.294,00	13.804,00	40,00	18
Comércio atacadista de cigarros	6.231,50	6.231,50	538,50	5.693,00	6.770,00	44,00	2
Clubes sociais	2.000,00	6.206,81	10.789,40	469,00	66.000,00	43,44	52
Fabricação de caminhões e ônibus	5.000,00	5.985,00	3.583,14	2.320,00	15.000,00	44,00	14
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	5.500,00	5.500,00	500,00	5.000,00	6.000,00	44,00	4
Produção de laminados de alumínio	5.500,00	5.500,00	0,00	5.500,00	5.500,00	44,00	1
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	3.000,00	5.134,91	4.309,96	1.501,00	15.000,00	44,00	11
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	4.188,00	5.055,21	2.902,58	998,00	18.000,00	39,60	199
Consultoria em tecnologia da informação	4.050,00	4.873,78	3.299,09	550,00	18.000,00	40,01	176
Fabricação de equipamentos de informática	4.754,50	4.754,50	1.160,50	3.594,00	5.915,00	44,00	2
Produção de gás; processamento de gás natural	4.020,00	4.747,14	1.786,61	2.342,00	7.808,00	40,00	7
Depósitos de mercadorias para terceiros	3.000,00	4.709,25	3.861,36	1.345,00	14.000,00	44,00	12
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	3.471,50	4.624,63	2.485,48	2.314,00	10.153,00	44,00	8
Comércio por atacado de reboques e semi-reboques novos e usados	4.578,00	4.578,00	2.922,00	1.656,00	7.500,00	44,00	2
Cooperativas de crédito rural	4.055,00	4.509,33	2.191,88	2.081,00	7.392,00	40,00	3
Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação	3.700,00	4.482,86	2.325,82	1.980,00	12.160,00	42,00	50

3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero se mantém relativamente equitativa, oscilando, com pequenas variações, próximo de uma proporção 50/50 entre homens e mulheres, com ligeira vantagem masculina.

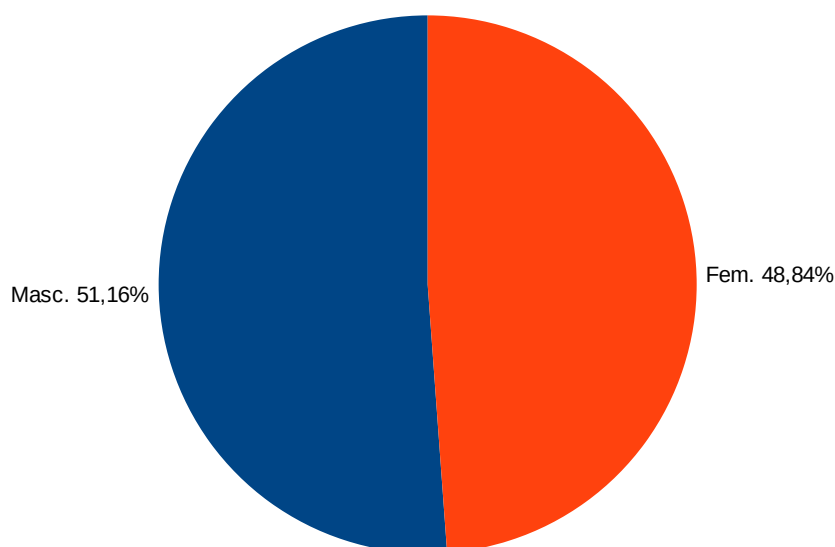
E permanece uma importante diferença salarial entre ambos os gêneros no consolidado deste período, com o salário médio das mulheres oscilando um pouco acima de 80% do salário dos homens. Mesmo em relação às medianas, em princípio, mais inelásticas por refletirem as determinações gerais das convenções coletivas de trabalho, o salário das mulheres se mantém abaixo, situando-se em torno de 93% da mediana dos salários dos homens, no período considerado.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

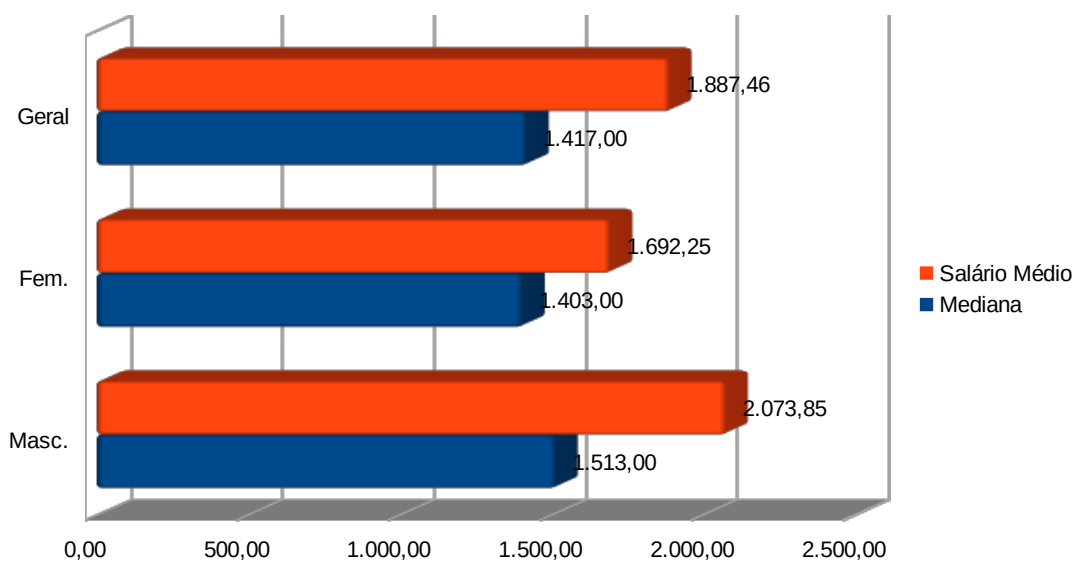
Tabela 20: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – jul-ago/19

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Masc.	1.513,00	2.073,85	2.532,75	0,00	68.000,00	12.682	51,16%
Fem.	1.403,00	1.692,25	1.332,47	0,00	55.000,00	12.109	48,84%
Geral	1.417,00	1.887,46	2.045,76	0,00	68.000,00	24.791	100,00%

**Gráfico 14: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas – jul-ago/19
(24.791 admissões)**



**Gráfico 13: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas
jul-ago/19**



4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais (< 1%) em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vem mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara ‘branca’, respondendo por pouco mais da metade das admissões realizadas (~51%). Essa distribuição se aproxima daquela apurada pelo último Censo, realizado em 2010, segundo o qual, tanto na população total, quanto na População Economicamente Ativa (PEA), os que se autodeclararam ‘brancos’, ‘negros’ e ‘pardos’ respondem

respectivamente por cerca de 67%, 7% e 25% respectivamente. A diferença entre a participação dos ‘brancos’ na população total e na PEA em 2010 (~67%) para o percentual verificado nas admissões do bimestre (~51%) deve-se à incidência de “Não Informado” (~15%), cuja grande maioria deve corresponder, por conseguinte, à população que, no censo, se autodeclarou como ‘branca’.

Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declararam ‘brancos’ e os que se declararam ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/‘pardos’, neste bimestre, situa-se em cerca de ~75% da média dos que se declararam brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/‘pardos’ se altera menos (cerca de 94% da mediana salarial dos que se declararam ‘brancos’) e se mantém próxima à mediana geral em função do patamar salarial estabelecido pelas convenções coletivas de trabalho. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas reflete, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores ‘brancos’ para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Tabela 21: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas jul-ago/19

Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	2.000,00	6.372,63	12.463,94	499,00	55.000,00	131	0,53%
Branca	1.500,00	2.083,57	2.232,70	0,00	68.000,00	12.615	50,89%
Indígena	1.811,50	3.506,50	3.373,61	590,00	13.804,00	50	0,20%
Não informado	1.403,00	1.758,77	1.316,07	0,00	24.604,00	3.716	14,99%
Negra	1.403,00	1.555,72	1.052,71	0,00	25.000,00	1.908	7,70%
Parda	1.403,00	1.568,63	1.065,11	0,00	42.351,00	6.371	25,70%
Geral	1.417,00	1.887,46	2.045,76	0,00	68.000,00	24.791	100,00%

Gráfico 14: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – jul-ago/19 (24.791 admissões)

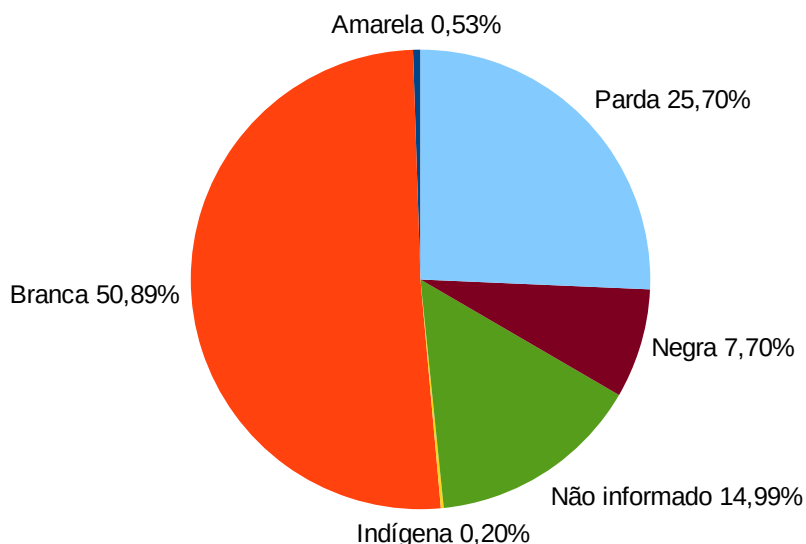
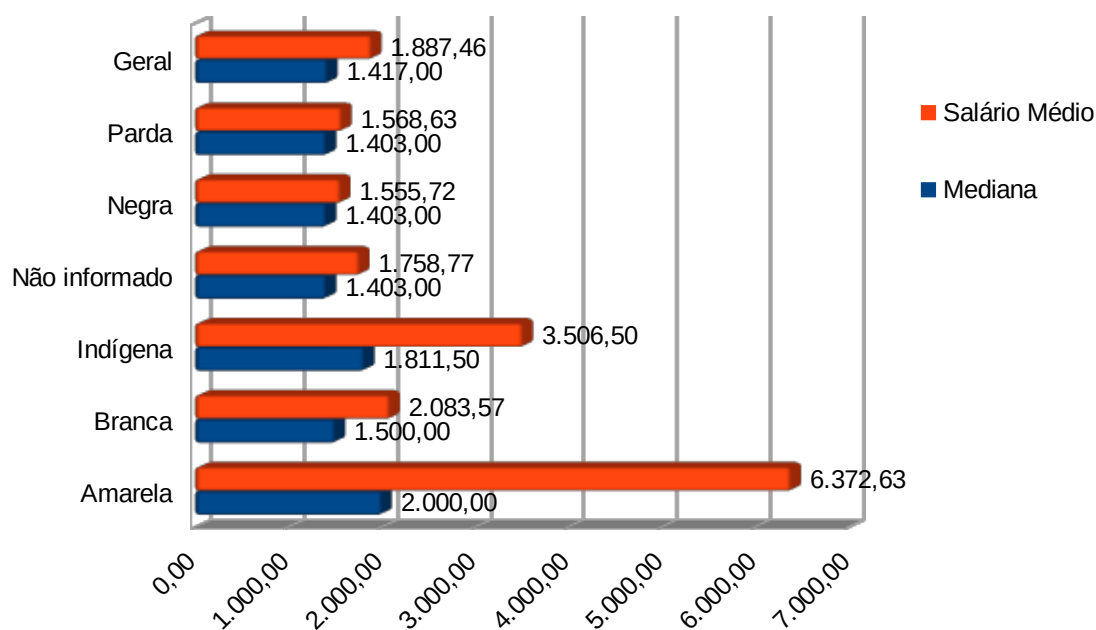


Gráfico 15: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas jul-ago/19



5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Temos sempre observado que a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra, em geral, cerca de ~60% do total das admissões, seguido por aquelas que exigem o superior completo, com um pouco mais de ~15% do total.

O nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade, entretanto, continua praticamente não se diferenciando da média salarial encontrada nos níveis inferiores de escolaridade. Ou seja, ter concluído o 2º grau aumenta, em termos relativos, a ‘empregabilidade’, mas não implica um ganho salarial necessariamente diferenciado.

E, como também temos enfatizado, ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade, mas é interessante constatar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele exercerá uma ocupação de nível médio – mas, indubitavelmente, impacta positivamente a média e mediana salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio.

Uma hipótese que temos levantado, quanto a este ponto, é que não se trata aqui, apenas de trabalhadores que tem melhores salários de admissão pelo fato de estarem cursando a universidade. Mas antes, são provavelmente trabalhadores que se destacaram no exercício de suas atividades profissionais em empresas anteriores, apresentando um currículo diferenciado e que, por isso mesmo, também buscam a chancela da formação universitária para valorizá-lo ainda mais.

Ou seja, seria o currículo e não simplesmente o fato de cursar uma universidade que explicaria esta diferença salarial entre o nível médio completo e o superior incompleto. É o reconhecimento profissional da experiência acumulada o que estaria, de fato, impulsionando esses trabalhadores a buscar a formação superior.

Tabela 22: Admissões - Média e Mediana Salariais - Escolaridade – Campinas jul-ago/19

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Analfabeto	1.403,00	1.775,31	1.563,90	0,00	9.500,00	84	0,34%
Até 5a Incompleto	1.403,00	1.463,81	358,23	0,00	3.104,00	206	0,83%
5a Completo Fundamental	1.448,00	1.524,83	561,20	580,00	6.705,00	193	0,78%
6a a 9a Fundamental	1.360,00	1.426,47	450,93	0,00	3.595,00	754	3,04%
Fundamental Completo	1.403,00	1.482,23	413,80	0,00	5.892,00	1.484	5,99%
Médio Incompleto	1.300,00	1.268,24	731,88	0,00	25.000,00	1.638	6,61%
Médio Completo	1.403,00	1.544,41	847,70	0,00	42.351,00	15.123	61,00%
Superior Incompleto	1.559,50	1.915,70	1.053,16	0,00	10.000,00	1.212	4,89%
Superior Completo	2.516,00	3.665,22	4.253,97	0,00	68.000,00	4.097	16,53%
Geral	1.417,00	1.887,46	2.045,76	0,00	68.000,00	24.791	100,00%

Gráfico 16: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas jul-ago/19 – (24.791 admissões)

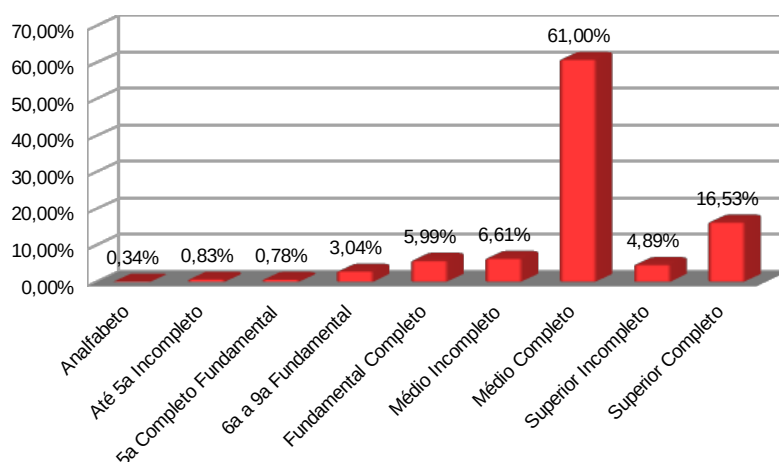
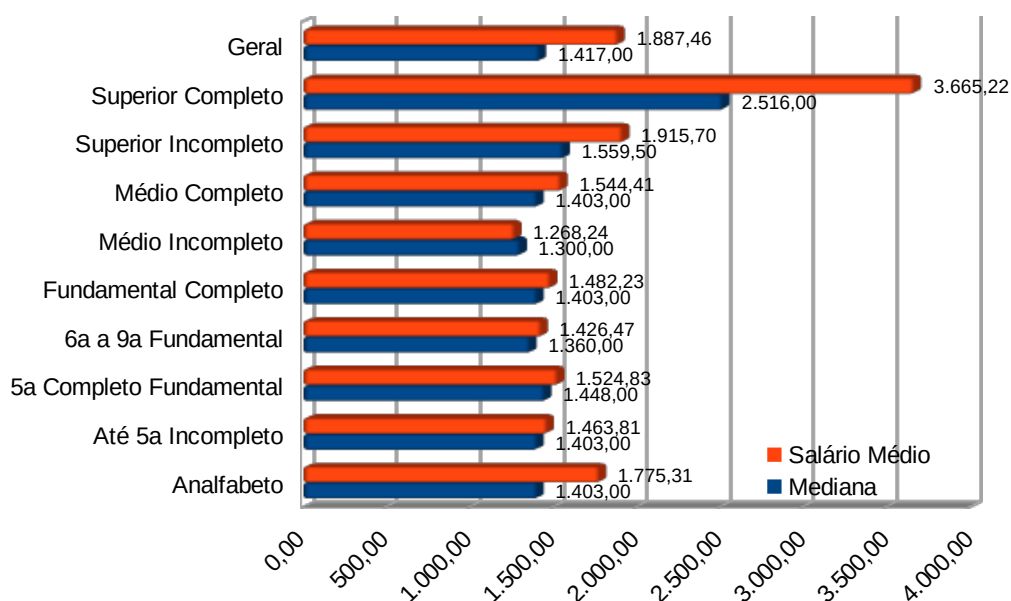


Gráfico 17: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial Campinas – jul-ago/19



6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Os homens, principalmente brancos (excetuando-se as participações residuais dos que se autodeclararam como orientais e/ou indígenas) e que concluíram o curso superior, concentram os maiores ganhos salariais médios e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção. E lembramos que, como já observado acima, a grande maioria dos admitidos em que o quesito cor/raça aparece como ‘Não Informado’ correspondem majoritariamente às pessoas que, no último censo, se declararam ‘brancas’.

Apresentamos abaixo, também um comparativo detalhado entre três conjuntos de escolaridade: Superior Completo, Médio Completo e 5ª Série Fundamental Completo, ordenados pelo salário médio (ordem decrescente). E o que se observa em praticamente todos os níveis de escolaridade, é a prevalência do recorte de gênero sobre o recorte de cor/raça, à exceção apenas do nível superior, onde o salário médio das mulheres brancas tende a ‘competir’ com o salário médio dos homens negros, oscilando, ao longo do tempo, entre um pouco abaixo ou um pouco acima. Mas dentro de cada gênero observa-se, de maneira inequívoca, uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos’ sobre os ‘negros’ e ‘pardos’ em geral. A diferença relativa entre ‘brancos’ e os ‘negros’ e ‘pardos’ tende a diminuir nos níveis inferiores de escolaridade, em decorrência do recorte de classe social. Ou seja, os trabalhadores ‘brancos’ que se situam na base da pirâmide social (o que se reflete na escolaridade) se diferenciam menos dos ‘negros’ e dos ‘pardos’, podendo ocorrer inclusive uma flutuação nas suas posições relativas entre diferentes períodos.

No período considerado, os homens ‘brancos’ com o Superior Completo, aparecem contratados por um salário médio cerca de duas vezes maior (~200%) do que o percebido pela mulher ‘negra’ nesse mesmo nível de formação. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5º Completo do Fundamental, os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário entre 25 e 40% maior que o da mulher ‘negra’. De qualquer forma, fica também evidente a importância do recorte de classe social na relativização das diferenças decorrentes principalmente da cor/raça. A diferença decorrente do gênero, embora em parte, também relativizada pelo recorte de classe, segue sendo determinante.

**Tabela 23: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais
Campinas – jul-ago/19**

RacaCor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	
Amarela	Fem	3-5a Completo Fundamental	2.032,00	2.032,00	0,00	2.032,00	2.032,00	1	
		4-6a a 9a Fundamental	1.815,00	1.815,00	435,00	1.380,00	2.250,00	2	
		5-Fundamental Completo	1.496,00	1.386,67	160,31	1.160,00	1.504,00	3	
		6-Médio Incompleto	1.304,00	1.295,20	202,21	1.016,00	1.639,00	5	
		7-Médio Completo	1.468,00	1.460,93	384,76	544,00	2.032,00	27	
		8-Superior Incompleto	2.000,00	2.761,67	1.518,22	1.404,00	4.881,00	3	
		9-Superior Completo	3.000,00	6.273,58	11.767,51	499,00	55.000,00	19	
		3-5a Completo Fundamental	1.723,00	1.723,00	0,00	1.723,00	1.723,00	1	
		4-6a a 9a Fundamental	2.037,00	2.037,00	0,00	2.037,00	2.037,00	1	
	5-Fundamental Completo	1.516,00	1.516,00	349,00	1.167,00	1.865,00	2		
	6-Médio Incompleto	1.419,50	1.380,00	554,85	681,00	2.000,00	4		
	7-Médio Completo	1.646,00	2.060,74	1.035,74	788,00	5.901,00	27		
	8-Superior Incompleto	2.251,00	2.666,25	1.039,56	1.576,00	5.000,00	8		
	9-Superior Completo	7.550,00	20.082,39	19.505,14	935,00	55.000,00	28		
	Branca	Fem	1-Analfabeto	1.403,00	1.386,60	135,37	1.200,00	1.838,00	15
			2-Até 5a Incompleto	1.169,50	1.237,07	116,16	977,00	1.500,00	28
			3-5a Completo Fundamental	1.216,00	1.307,82	225,55	1.032,00	2.100,00	22
			4-6a a 9a Fundamental	1.360,00	1.364,61	242,77	590,00	2.684,00	119
5-Fundamental Completo			1.335,00	1.342,59	281,55	580,00	3.594,00	264	
6-Médio Incompleto			1.265,00	1.198,60	350,40	0,00	3.151,00	318	
7-Médio Completo			1.403,00	1.483,42	753,57	0,00	28.292,00	3578	
8-Superior Incompleto			1.500,00	1.786,92	939,84	0,00	10.000,00	431	
9-Superior Completo			2.460,00	3.044,81	2.423,82	0,00	26.186,00	1531	
Masc		1-Analfabeto	1.663,50	3.326,56	3.058,07	1.160,00	9.500,00	16	
		2-Até 5a Incompleto	1.504,00	1.556,68	292,85	1.100,00	2.223,00	38	
		3-5a Completo Fundamental	1.513,00	1.661,47	799,55	602,00	6.705,00	60	
		4-6a a 9a Fundamental	1.513,00	1.612,06	499,95	0,00	3.442,00	143	
		5-Fundamental Completo	1.513,00	1.626,73	509,31	0,00	5.892,00	397	
		6-Médio Incompleto	1.332,00	1.318,13	472,09	0,00	4.000,00	371	
		7-Médio Completo	1.500,00	1.688,91	826,04	0,00	12.900,00	3706	
		8-Superior Incompleto	1.800,00	2.233,06	1.263,78	0,00	8.500,00	297	
		9-Superior Completo	3.168,00	4.732,89	5.212,37	0,00	68.000,00	1281	

**Tabela 24: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais
Campinas – jul-ago/19 (continuação)**

RacaCor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde
Indígena	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.160,00	1.160,00	0,00	1.160,00	1.160,00	1
		5-Fundamental Completo	985,00	985,00	395,00	590,00	1.380,00	2
		6-Médio Incompleto	600,00	600,00	0,00	600,00	600,00	1
		7-Médio Completo	1.224,00	1.520,44	679,19	817,00	2.820,00	9
		9-Superior Completo	6.241,00	5.740,50	3.284,53	1.697,00	8.982,00	6
	Masc	4-6a a 9a Fundamental	1.589,00	1.589,00	211,00	1.378,00	1.800,00	2
		5-Fundamental Completo	1.823,00	1.823,00	0,00	1.823,00	1.823,00	1
		6-Médio Incompleto	1.304,00	1.304,00	0,00	1.304,00	1.304,00	1
		7-Médio Completo	1.800,00	2.142,62	1.048,47	1.016,00	5.000,00	13
		8-Superior Incompleto	3.066,00	2.527,40	661,61	1.639,00	3.066,00	5
Não informado	Fem	9-Superior Completo	8.982,00	8.519,11	3.667,21	1.774,00	13.804,00	9
		1-Analfabeto	1.403,00	1.457,86	339,67	1.159,00	2.500,00	14
		2-Até 5a Incompleto	1.311,00	1.289,29	156,29	1.017,00	1.550,00	7
		3-5a Completo Fundamental	1.160,00	1.160,40	264,61	724,00	1.558,00	5
		4-6a a 9a Fundamental	1.269,50	1.269,91	203,28	636,00	1.639,00	22
		5-Fundamental Completo	1.296,00	1.293,61	221,37	0,00	2.000,00	89
		6-Médio Incompleto	1.160,00	1.112,12	410,03	0,00	2.853,00	74
		7-Médio Completo	1.380,00	1.428,40	453,65	0,00	4.500,00	1212
		8-Superior Incompleto	1.500,00	1.728,25	721,13	0,00	5.118,00	76
	Masc	9-Superior Completo	1.900,00	2.558,26	1.853,05	0,00	11.000,00	338
		1-Analfabeto	1.468,00	1.308,22	495,31	0,00	1.850,00	18
		2-Até 5a Incompleto	1.478,00	1.579,45	336,01	1.160,00	2.358,00	11
		3-5a Completo Fundamental	1.530,00	1.573,00	190,73	1.380,00	1.977,00	6
		4-6a a 9a Fundamental	1.372,00	1.432,11	327,41	1.163,00	3.000,00	37
		5-Fundamental Completo	1.403,00	1.454,69	361,41	0,00	3.741,00	131
		6-Médio Incompleto	1.348,50	1.329,35	514,96	0,00	3.603,00	86
		7-Médio Completo	1.508,00	1.695,37	992,10	0,00	24.604,00	1275
		8-Superior Incompleto	1.791,00	2.213,63	1.488,22	0,00	9.100,00	71
Negra	Fem	9-Superior Completo	2.401,00	3.363,55	3.144,12	0,00	22.629,00	244
		1-Analfabeto	1.285,00	1.285,00	35,00	1.250,00	1.320,00	2
		2-Até 5a Incompleto	1.198,00	1.229,14	77,44	1.160,00	1.400,00	7
		3-5a Completo Fundamental	1.160,00	1.192,43	100,63	998,00	1.311,00	7
		4-6a a 9a Fundamental	1.360,00	1.424,73	478,45	687,00	3.595,00	40
		5-Fundamental Completo	1.342,00	1.297,11	254,51	0,00	1.877,00	62
		6-Médio Incompleto	1.239,00	1.154,42	328,10	341,00	1.767,00	91
		7-Médio Completo	1.360,00	1.360,03	379,24	0,00	5.000,00	551
		8-Superior Incompleto	1.403,00	1.603,35	649,33	937,00	4.355,00	51
	Masc	9-Superior Completo	2.000,00	2.259,34	1.029,29	760,00	5.361,00	68
		1-Analfabeto	1.375,50	1.375,50	175,50	1.200,00	1.551,00	2
		2-Até 5a Incompleto	1.455,50	1.421,00	438,25	0,00	2.206,00	18
		3-5a Completo Fundamental	1.513,00	1.607,43	375,85	1.100,00	2.646,00	21
		4-6a a 9a Fundamental	1.440,00	1.534,27	384,44	998,00	3.033,00	51
		5-Fundamental Completo	1.513,00	1.595,11	387,44	1.100,00	3.315,00	90
		6-Médio Incompleto	1.311,00	1.562,21	2.423,79	0,00	25.000,00	99
		7-Médio Completo	1.426,50	1.588,63	1.139,99	0,00	22.000,00	652
		8-Superior Incompleto	1.547,00	1.927,06	1.039,00	536,00	5.600,00	32
Parda	Fem	9-Superior Completo	2.351,00	2.899,08	1.896,37	471,00	9.000,00	64
		1-Analfabeto	1.334,50	1.304,50	94,09	1.160,00	1.403,00	8
		2-Até 5a Incompleto	1.160,00	1.195,48	243,38	404,00	1.800,00	29
		3-5a Completo Fundamental	1.160,00	1.105,63	283,64	580,00	1.514,00	19
		4-6a a 9a Fundamental	1.360,00	1.175,80	470,81	0,00	2.032,00	192
		5-Fundamental Completo	1.360,00	1.340,93	236,76	580,00	2.575,00	140
		6-Médio Incompleto	1.203,00	1.147,88	331,35	0,00	2.500,00	251
		7-Médio Completo	1.360,00	1.360,89	444,54	0,00	7.056,00	1957
		8-Superior Incompleto	1.405,00	1.620,92	640,33	799,00	4.906,00	142
	Masc	9-Superior Completo	1.995,00	2.366,34	1.380,65	0,00	9.777,00	270
		1-Analfabeto	1.564,00	1.709,67	269,95	1.269,00	2.011,00	9
		2-Até 5a Incompleto	1.540,00	1.654,46	365,09	1.160,00	3.104,00	68
		3-5a Completo Fundamental	1.564,00	1.651,34	396,35	954,00	3.033,00	50
		4-6a a 9a Fundamental	1.513,00	1.599,21	392,46	914,00	3.033,00	145
		5-Fundamental Completo	1.508,00	1.554,38	436,52	0,00	4.298,00	303
		6-Médio Incompleto	1.311,00	1.331,91	487,82	469,00	5.394,00	337
		7-Médio Completo	1.407,00	1.565,00	1.230,30	0,00	42.351,00	2116
		8-Superior Incompleto	1.584,50	1.917,46	960,52	499,00	5.140,00	96
9-Superior Completo	2.761,00	3.497,33	2.463,09	0,00	13.000,00	239		

Tabela 25: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – jul-ago/19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Masc	9-Superior Completo	7.550,00	20.082,39	19.505,14	935,00	55.000,00	28	0,11%
Indígena	Masc	9-Superior Completo	8.982,00	8.519,11	3.667,21	1.774,00	13.804,00	9	0,04%
Amarela	Fem	9-Superior Completo	3.000,00	6.273,58	11.767,51	499,00	55.000,00	19	0,08%
Indígena	Fem	9-Superior Completo	6.241,00	5.740,50	3.284,53	1.697,00	8.982,00	6	0,02%
Branca	Masc	9-Superior Completo	3.168,00	4.732,89	5.212,37	0,00	68.000,00	1.281	5,17%
Parda	Masc	9-Superior Completo	2.761,00	3.497,33	2.463,09	0,00	13.000,00	239	0,96%
Não informado	Masc	9-Superior Completo	2.401,00	3.363,55	3.144,12	0,00	22.629,00	244	0,98%
Branca	Fem	9-Superior Completo	2.460,00	3.044,81	2.423,82	0,00	26.186,00	1.531	6,18%
Negra	Masc	9-Superior Completo	2.351,00	2.899,08	1.896,37	471,00	9.000,00	64	0,26%
Não informado	Fem	9-Superior Completo	1.900,00	2.558,26	1.853,05	0,00	11.000,00	338	1,36%
Parda	Fem	9-Superior Completo	1.995,00	2.366,34	1.380,65	0,00	9.777,00	270	1,09%
Negra	Fem	9-Superior Completo	2.000,00	2.259,34	1.029,29	760,00	5.361,00	68	0,27%
								4.097	16,53%
GERAL Campinas			1.417,00	1.887,46	2.045,76	0,00	68.000,00	24.791	100,00%

Tabela 26: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – jul-ago19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Indígena	Masc	7-Médio Completo	1.800,00	2.142,62	1.048,47	1.016,00	5.000,00	13	0,05%
Amarela	Masc	7-Médio Completo	1.646,00	2.060,74	1.035,74	788,00	5.901,00	27	0,11%
Não informado	Masc	7-Médio Completo	1.508,00	1.695,37	992,10	0,00	24.604,00	1.275	5,14%
Branca	Masc	7-Médio Completo	1.500,00	1.688,91	826,04	0,00	12.900,00	3.706	14,95%
Negra	Masc	7-Médio Completo	1.426,50	1.588,63	1.139,99	0,00	22.000,00	652	2,63%
Parda	Masc	7-Médio Completo	1.407,00	1.565,00	1.230,30	0,00	42.351,00	2.116	8,54%
Indígena	Fem	7-Médio Completo	1.224,00	1.520,44	679,19	817,00	2.820,00	9	0,04%
Branca	Fem	7-Médio Completo	1.403,00	1.483,42	753,57	0,00	28.292,00	3.578	14,43%
Amarela	Fem	7-Médio Completo	1.468,00	1.460,93	384,76	544,00	2.032,00	27	0,11%
Não informado	Fem	7-Médio Completo	1.380,00	1.428,40	453,65	0,00	4.500,00	1.212	4,89%
Parda	Fem	7-Médio Completo	1.360,00	1.360,89	444,54	0,00	7.056,00	1.957	7,89%
Negra	Fem	7-Médio Completo	1.360,00	1.360,03	379,24	0,00	5.000,00	551	2,22%
Total								15.123	61,00%
GERAL Campinas			1.417,00	1.887,46	2.045,76	0,00	68.000,00	24.791	100,00%

Tabela 27: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – jul-ago/19

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Fem	3-5a Completo Fundamental	2.032,00	2.032,00	0,00	2.032,00	2.032,00	1	0,00%
Amarela	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.723,00	1.723,00	0,00	1.723,00	1.723,00	1	0,00%
Branca	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.513,00	1.661,47	799,55	602,00	6.705,00	60	0,24%
Parda	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.564,00	1.651,34	396,35	954,00	3.033,00	50	0,20%
Negra	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.513,00	1.607,43	375,85	1.100,00	2.646,00	21	0,08%
Não informado	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.530,00	1.573,00	190,73	1.380,00	1.977,00	6	0,02%
Branca	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.216,00	1.307,82	225,55	1.032,00	2.100,00	22	0,09%
Negra	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.160,00	1.192,43	100,63	998,00	1.311,00	7	0,03%
Não informado	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.160,00	1.160,40	264,61	724,00	1.558,00	5	0,02%
Indígena	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.160,00	1.160,00	0,00	1.160,00	1.160,00	1	0,00%
Parda	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.160,00	1.105,63	283,64	580,00	1.514,00	19	0,08%
Total								193	0,78%
GERAL Campinas			1.417,00	1.887,46	2.045,76	0,00	68.000,00	24.791	100,00%

7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de julho a agosto/19, vem mantendo um perfil estável, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~47%), sendo quase 80% das contratações nas faixas até os 39 anos. Ou seja, já a partir

dos 40 anos e, principalmente, a partir dos 50, as contratações caem drasticamente. A ampliação dos patamares de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria, em decorrência da reforma da previdência, deve aumentar significativamente o número de trabalhadores que se encontram nesta espécie de 'limbo' etário: não conseguem, nem recolocação no mercado formal de trabalho, e nem conseguem se aposentar. Deste ponto de vista, a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria deveriam ser reduzidos e não elevados.

Os trabalhadores que tem até 18 anos recebem um salário médio um pouco abaixo do salário-mínimo. É nítido o salto da média salarial a partir dos 25 anos, em decorrência das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. A partir daí, as médias salariais mudam pouco. Também a partir dos 25, as médias se distanciam mais das medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

Gráfico 18: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas jul-ago/19 (24.791 admissões)

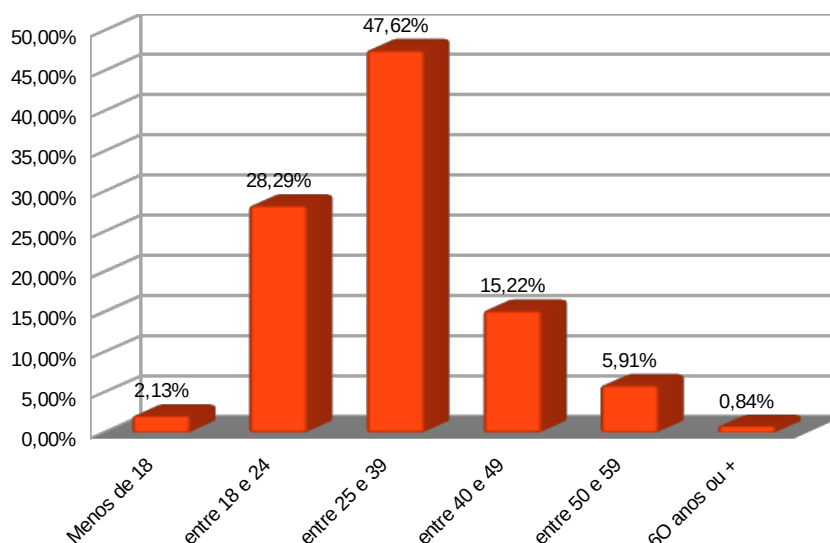
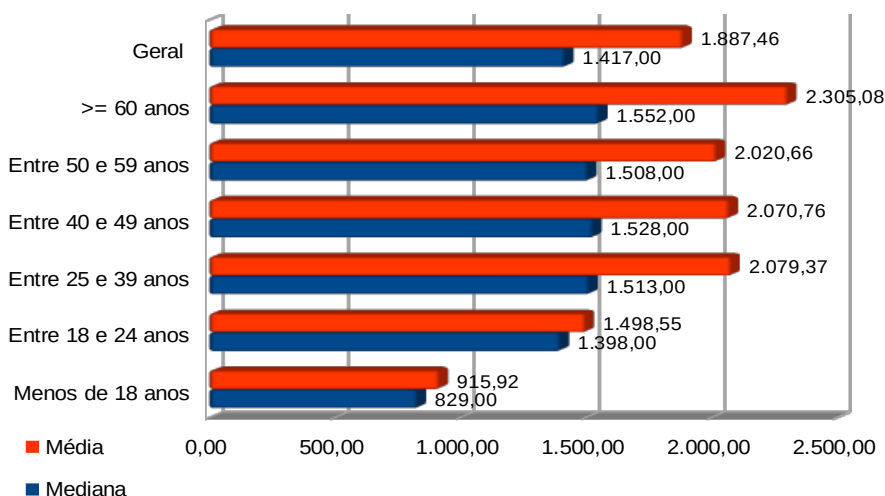


Gráfico 19: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas jul-ago/19



8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

Segue abaixo o quadro de admissões de pessoas com deficiência dos municípios da Região Metropolitana de Campinas.

Tabela 28: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – jul-ago/19

Município	Mês	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total	%
Americana	jul/19		3	6		1	1	11	2,60%
	ago/19	2	6	4			1	13	3,07%
Americana		2	9	10			1	24	5,67%
Artur Nogueira	ago/19		1				1	2	0,47%
			1				1	2	0,47%
Campinas	jul/19	12	76	5	1	3	13	110	26,00%
	ago/19	24	56	12		3	19	114	26,95%
Campinas		36	132	17	1	6	32	224	52,96%
Cosmópolis	jul/19		3					3	0,71%
	ago/19	2						2	0,47%
Cosmópolis		2	3					5	1,18%
Engenheiro Coelho	jul/19			1				1	0,24%
Engenheiro Coelho				1				1	0,24%
Holambra	ago/19	1	1	1				3	0,71%
		1	1	1				3	0,71%
Hortolândia	jul/19	1	5	1		1	2	10	2,36%
	ago/19	5	6			1	1	13	3,07%
Hortolândia		6	11	1		2	3	23	5,44%
Indaiatuba	jul/19		1			2	1	4	0,95%
	ago/19	3	3	4			1	11	2,60%
Indaiatuba		3	4	4		2	2	15	3,55%
Itatiba	jul/19	1		2			1	4	0,95%
	ago/19		4					4	0,95%
Itatiba		1	4	2			1	8	1,89%
Jaguariúna	jul/19	3	7	1			3	14	3,31%
	ago/19	2	5				2	9	2,13%
Jaguariúna		5	12	1			5	23	5,44%
Monte Mor	jul/19	1	4					5	1,18%
	ago/19		1					1	0,24%
Monte Mor		1	5					6	1,42%
Nova Odessa	jul/19		1					1	0,24%
	ago/19	2						2	0,47%
Nova Odessa		2	1					3	0,71%
Paulínia	jul/19	2	9	5				16	3,78%
	ago/19	1	1	1			2	5	1,18%
Paulínia		3	10	6			2	21	4,96%
Pedreira	jul/19		3				1	4	0,95%
			3				1	4	0,95%
Santa Bárbara D'Oeste	jul/19	1	2	2			2	7	1,65%
	ago/19	1		1			1	3	0,71%
Santa Bárbara D'Oeste		2	2	3			3	10	2,36%
Santo Antônio de Posse	jul/19					1		1	0,24%
	ago/19		1	1				2	0,47%
Santo Antônio de Posse			1	1		1		3	0,71%
Sumaré	jul/19	1	4	1	2		3	11	2,60%
	ago/19	2	10	1			2	15	3,55%
Sumaré		3	14	2	2		5	26	6,15%
Valinhos	jul/19						1	1	0,24%
	ago/19	1	1	1			1	4	0,95%
Valinhos		1	1	1		1	1	5	1,18%
Vinhedo	jul/19	1	7	3			2	13	3,07%
	ago/19			1			3	4	0,95%
Vinhedo		1	7	4			5	17	4,02%
Total		69	221	54	3	13	63	423	100,00%
	%	16,31%	52,25%	12,77%	0,71%	3,07%	14,89%	100,00%	

Entre julho e agosto de 2019 foram contratadas cerca de 423 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 62.265 admissões, que representam um pouco menos de 0,7% do total, praticamente o mesmo percentual do bimestre anterior.

Campinas participa com 224 admissões ou 52,96% do total da RMC. A participação relativa das pessoas com deficiência física permanece oscilando em torno da metade do total das admissões, seguida, nesta ordem, pelas pessoas com deficiência auditiva, visual e mental. Esta composição tem se mantido relativamente inalterada.

Gráfico 20: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC jul-ago/19 (423 admissões)

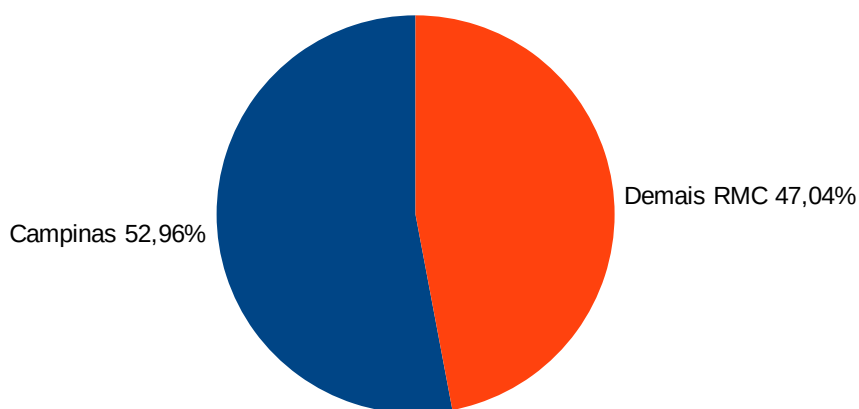
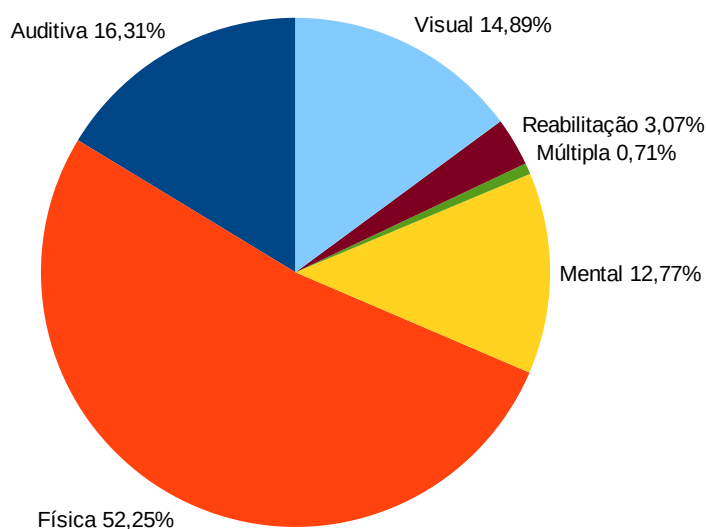


Gráfico 21: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo – Região Metropolitana Campinas – jul-ago/19 (423 admissões)



O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência entre julho e agosto/19 passou a ser 'Comércio varejista de mercadorias em geral', seguido pelo 'Atividades de teleatendimento' e 'Limpeza em prédios e em domicílios'. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo, auxiliar e assistente administrativo, com destaque também para 'Faxineiro' e 'Alimentador de linha de produção'. Esses têm sido, de forma persistente, os principais setores e ocupações que têm se destacado na incorporação de pessoas com deficiência na RMC.

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência, comparadas com as médias e medianas gerais, para o município de Campinas. A média e mediana dos salários das pessoas com deficiência, em geral, tendem a se encontrar abaixo da média e mediana dos salários do conjunto das admissões do período, puxadas principalmente pelos salários de admissão das pessoas com deficiência mental, os quais tendem a se situar sempre abaixo dos demais.

Tabela 29: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jul-ago/19

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Comércio varejista de mercadorias em geral	4	10	13			3	30
Atividades de teleatendimento	4	18				4	26
Limpeza em prédios e em domicílios	4	12	2			4	22
Restaurantes e similares		21	1				22
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	3	7	4			7	21
Bancos múltiplos		4		1		4	9
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	1	6				2	9
Educação superior - graduação e pós-graduação		3	1			4	8
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	4	3	1				8
Transporte rodoviário de carga	1	3	2			2	8
Atividades de atendimento hospitalar	2	2	2		1		7
Educação superior - pós-graduação e extensão	1	5				1	7
Fabricação de biscoitos e bolachas	2	4				1	7
Fabricação de produtos de carne	1	6					7
Consultoria em tecnologia da informação	1	5					6
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	1	5					6
Fabricação de equipamentos de informática	5					1	6
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar		4				2	6

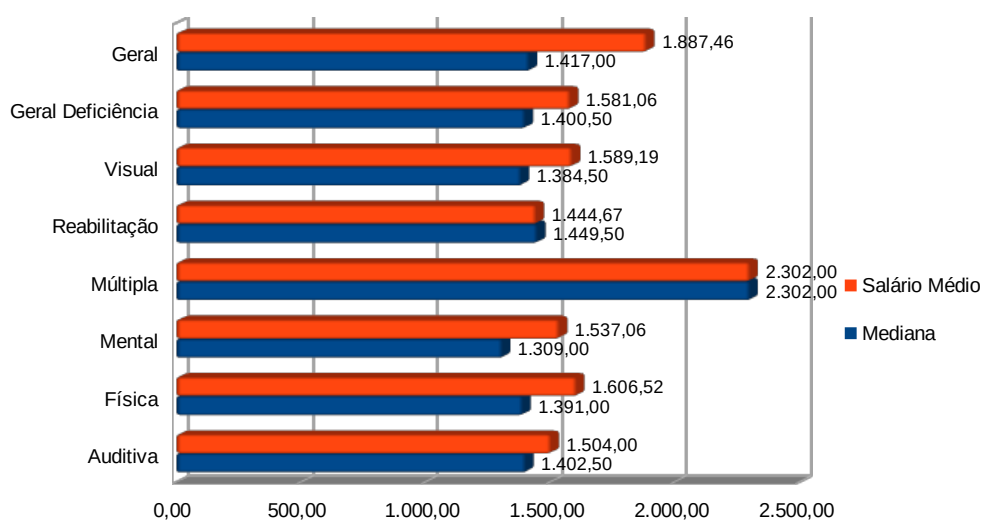
Tabela 30: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jul-ago/19

Ocupação	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Auxiliar de escritório	4	42	2		2	11	61
Assistente administrativo	2	25	2			2	31
Faxineiro	7	14	2			6	29
Alimentador de linha de produção	2	13	7		1	5	28
Repositor de mercadorias	4	4	7			2	17
Embalador, à mão	3	1	10			1	15
Auxiliar nos serviços de alimentação	1	5	4			4	14
Motofretista		10					10
Recepcionista		6			1	3	10
Escriturário de banco		4		1		3	8
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	5	2	1				8
Vendedor de comércio varejista	1	5				2	8
Operador de caixa	2	2			2	1	7
Porteiro de edifícios		6				1	7
Trabalhador da manutenção de edificações	2	2	3				7

**Tabela 31: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial
Município de Campinas – jul-ago/19**

Tipo Deficiência	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Auditiva	1.402,50	1.504,00	542,40	731,00	3.300,00	36	0,15%
Física	1.391,00	1.606,52	1.026,76	0,00	8.200,00	132	0,53%
Mental	1.309,00	1.537,06	681,56	602,00	3.603,00	17	0,07%
Múltipla	2.302,00	2.302,00	0,00	2.302,00	2.302,00	1	0,00%
Reabilitação	1.449,50	1.444,67	204,95	1.089,00	1.757,00	6	0,02%
Visual	1.384,50	1.589,19	552,89	830,00	3.485,00	32	0,13%
Geral Deficiência	1.400,50	1.581,06	867,69	0,00	8.200,00	224	0,90%
Geral	1.417,00	1.887,46	2.045,76	0,00	68.000,00	24.791	100,00%

**Gráfico 22: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial
por Tipo e Geral – Município de Campinas – jul-ago/19**



Fontes e Referências:

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Microdados (<http://access.mte.gov.br/portal-pdet/home/>)

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Base de Dados “Dardo” (<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)